

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
REAL ESTATE
REAL ESTATE

REAL ESTATE MORTGAGES
44 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR® Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua
REALETY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI - Nº 2686 • Quarta-feira, 14 de dezembro de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Câmara dos Representantes aprova projeto de lei Cicilline-Whitehouse para fortalecer relações EUA-Portugal

A legislação estenderá os vistos de comércio e investidor aos cidadãos portugueses para aumentar os negócios internacionais entre os dois países

• 04

Festa de Natal da S&F Concrete em Hudson



Várias centenas de pessoas, entre familiares, amigos e empregados da S&F Concrete Contractors, a maior companhia portuguesa de cimento nos EUA e uma das maiores do país, acorreram à festa de Natal desta conceituada firma dos irmãos Frias no Clube Português de Hudson. Na foto o "Pai Natal" com Lizett Frias e família.

• 10

Faleceu Manuel Calado

MANUEL BRITO NUNES CALADO
- uma vida inteira dedicada à comunicação social lusa da Nova Inglaterra

• 03, 06, 18, 19



PT de luto
Faleceu a secretária Maria Novo

• 03 & 07

Conferências sobre Saramago em New Bedford e Dartmouth



Assinalando o centenário de nascimento de José Saramago, realizaram-se recentemente no New Bedford Whaling Museum e na UMass Dartmouth conferências sobre o escritor português Prémio Nobel da Literatura, que ainda em vida visitou esta região. Carlos Reis, professor da Universidade de Coimbra e Anabel Mota Ribeiro, jornalista da RTP (na foto) foram os palestrantes das duas conferências.

• 05

Mundial Catar 2022
Marrocos afasta Portugal
"Os milhões do Mundial"

• 23

"O Rico Pobre"

Sob a responsabilidade da professora Fernanda Silva, foi levada à cena no passado sábado no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland RI a peça de teatro "O Rico Pobre". Na foto, os "atores" João Patita e José Cunha

• 09



NATAL NA UPB - Al Nunes foi "Pai Natal" na festa natalícia da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket, RI, na manhã do passado domingo, cujo ponto alto foi a atribuição de presentes para alegria dos mais jovens.

• 07

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e grupos • Bons preços
• Bom serviço • Boa reputação
AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone
Steak **\$5⁹⁹**
LB.



Coxas de
Galinha **79¢**
LB.



Codornizes **\$9⁹⁵**
LB.



Vinho
Montaria

2 garrafas
\$10



Manteiga
Land O
Lakes

\$3⁹⁹

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Queijo
Milhafre **\$6⁹⁹**
LB.



Azeite
Oliveira
da Serra
1 litro

\$5⁹⁹



Vinho
Flor da
Vinha **3 garrafas**
\$12



Vinho
Cabriz
Reserva

\$14⁹⁹

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Laranjada
Melo Abreu **\$14⁹⁹**
Emb. 24



Açúcar
Best Yet **2/\$5**
4 LBS.

**O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!**

Mantenha-se saudável!



Vinho do
Porto
Kroft

\$9⁹⁹

New Bedford dá boas-vindas à escuna Ernestina

Após sete anos de reconstrução e restauração num estaleiro de Boothbay Harbor, no Maine, a histórica escuna Ernestina-Morrissey retornou a semana passada ao seu porto de origem em New Bedford.

“Faz muito tempo que não víamos o Ernestina-Morrissey navegando em New Bedford e voltar a vê-lo é maravilhoso”, disse o deputado estadual António Cabral quando o barco atracou no porto dia 6 de dezembro. A escuna foi construída em 1894 no James and Tarr Shipyard para a frota pesqueira de Gloucester e recebeu o nome de Effie M. Morrissey.

Após uma carreira de sucesso como navio de

pesca, a escuna passou a ser comandada por Robert Bartlett e durante muitos anos participou em inúmeras expedições científicas ao Ártico patrocinadas por museus americanos, o Explorers Club e a National Geographic Society, e ajudou também a pesquisar o Ártico para o governo dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial.

Rebatizada de Ernestina, viria a transportar cargas e imigrantes de Cabo Verde para os Estados Unidos e, em 1982, foi oferecida por Cabo Verde aos Estados Unidos e navegou como embarcação educativa até 2005.

Ernestina-Morrissey é atualmente designada pelo Departamento do Interior

dos Estados Unidos como um marco histórico nacional e é também navio do estado de Massachusetts.

No próximo sábado, dia 17 de dezembro, o retorno da escuna será assinalado em New Bedford com uma cerimónia que terá lugar a partir das 10h no State Pier e contará com a presença de autoridades estaduais e municipais e do primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva.

Os passeios públicos do navio histórico também estarão disponíveis no sábado das 14h às 16h, bem como no domingo, 18 de dezembro, das 11h às 13h.

Estacionamento gratuito em New Bedford

A cidade de New Bedford anunciou o seu programa de estacionamento gratuito durante a quadra de Natal e Ano Novo para incentivar as compras no centro da cidade e na Acushnet Avenue até 31 de dezembro.

A cidade oferece duas horas de estacionamento gratuito nas garagens públicas da Elm Street e do teatro Zeiterion no centro da cidade, e duas horas de estacionamento gratuito ao longo da Acushnet Avenue, no norte da cidade.

Além do estacionamento gratuito, qualquer pessoa que receber uma multa por estacionar mais do que as duas horas gratuitas, poderá ter a multa perdoada apresentando um recibo de vendas no mesmo dia de um estabelecimento do centro da cidade ou da Acushnet Avenue.

O recibo deve ser para gastos de pelo menos \$10 e deve ser apresentado ou enviado ao escritório da Comissão de Trânsito na Garagem da Elm Street no prazo de três semanas (21 dias) após o recebimento da multa.

O escritório da Comissão de Trânsito está localizado em 51 Elm Street e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Para mais informações telefonar para 508-961-3153.

Candidaturas ao Ward 3 de New Bedford

Depois que Hugh Dunn renunciou, em 3 de dezembro, ao cargo de conselheiro municipal pelo Ward 3 de New Bedford devido à sua mudança para Boston por motivos profissionais, já surgiram oito candidaturas à eleição especial para preencher a vaga do último ano do mandato de Dunn, embora um deles tenha decidido não concorrer.

Candidaturas por ordem de apresentação: Jacob J. Ventura, 24 Logan St., Kathy M. Dehner, 1259 Rockdale Ave., Robert C. Bromley, 73 Rowe St., John F. Robinson Jr., 195 Wilbur St., Shawn Oliver, 63 Upton St., Robert Cabral, 14 Beetle St., Genesis Galan, 80 Trinity St., Carmen Amaral, 270 Caroline St. Posteriormente, Genesis Galan anunciou que não concorreria.

Quanto aos candidatos, Jacob Ventura, que é advogado do escritório de advocacia Ropes & Gray, concorreu sem sucesso em 2018 a uma eleição especial para uma vaga no Senado estadual no distrito de Bristol e Norfolk.

Robert Bromley, funcionário público de longa data e analista fiscal do estado de Rhode Island, foi um dos fundadores do Fort Taber-Fort Rodman Military Museum, é presidente do Conselho Consultivo dos Veteranos da Cidade de New Bedford e membro do conselho de administração do Friends of Buttonwood Park.

Shawn Oliver, que é guarda prisional do Departamento Correccional de Massachusetts, disse que foi estimulado a candidatar-se pelo fato do pai ter concorrido sem sucesso ao Ward 6 quando ele era criança.

Robert Cabral é proprietário da Ash Away Hearth and Chimney, empresa que vende lareiras e chaminés, e fornece serviços de alvenaria e limpeza de chaminés. Foi dez anos oficial da Guarda Nacional do Exército. A eleição primária especial para o Ward 3 terá lugar em 24 de janeiro de 2023 e a eleição geral em 28 de fevereiro.

Casos de gripe estão a aumentar

Os casos de gripe estão aumentando na maior parte dos Estados Unidos, e o nível mais alto foi registado nas regiões centro e centro-sul, de acordo com dados divulgados pelos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC).

Houve pelo menos 3,1 milhões de casos de gripe, 31.000 hospitalizações e 1.800 mortes relacionadas até ao momento nesta temporada, estimou o CDC.

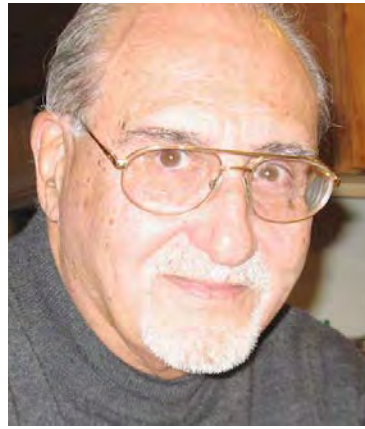
Rhode Island e Massachusetts estão na categoria de nível “alto”, de acordo com os dados mais recentes do CDC. O CDC continua recomendando que todas as pessoas com seis meses de idade ou mais recebam a vacina contra a gripe.

A dra. Laura Forman,

chefe de medicina de emergência do Kent Hospital, disse que se vê um número crescente de pacientes de todas as idades com gripe e que, embora também se vejam mais casos de covid, a maioria das hospitalizações têm sido de casos de gripe.

Portuguese Times de luto

Mortes do colaborador Manuel Calado e da nossa secretária Maria Novo



Assim, no espaço de três dias, a família do Portuguese Times está de luto. Na terça-feira, 06 de dezembro, partiu para o Além, a nossa secretária, Maria dos Anjos Novo, 59 anos, dedicada funcionária durante mais de 16 anos deste semanário de língua portuguesa. A “nossa” Maria, como carinhosamente colegas do jornal a tratavam, ainda trabalhou no dia anterior, na segunda-feira e teve tempo para dizer um “até amanhã Francisco e penso que o nosso Portugal vai ganhar à Suíça e amanhã completo o que falta do concurso Totochuto”.

No dia seguinte, a Maria não aparecia e o pessoal aqui na redação interrogava-se: o que aconteceu com a Maria? Ela não avisou a informar que viria mais tarde? O que é certo é que pouco depois um familiar de Fall River, onde ela residia, dava a notícia triste do falecimento da nossa secretária, vítima de ataque cardíaco e aparentemente terá falecido enquanto dormia. Escusado será dizer que a notícia caiu entre nós como uma bomba deixando-nos sem palavras mas com o coração pesado. Contudo, a “nossa” Maria já há muito que se queixava de saúde precária e as visitas ao médico eram frequentes, mas nada fazia prever que nos deixasse assim tão repentinamente. Maria dos Anjos, sempre bem disposta, com um sentido de humor contagiante, adorava fazer o que fazia: ajudar as pessoas, falar da família que adorava e do seu Sporting e o que mais a irritava era quando o jornal (sempre devido a falhas do serviço dos correios) não chegava a casa das pessoas. “Senhora Maria ainda não recebi o jornal!”, interpelava um dos assinantes, ao que ela respondia: “Não se preocupe, vou já reclamar junto dos correios da sua localidade e dos serviços centrais”.

Maria dos Anjos Novo era natural dos Remédios da Bretanha, a sua terra que morou sempre no seu coração, tal como a sua família: o marido, filho, netos, mãe, muitos outros familiares e certamente muitas amizades. Já sentimos a sua falta. “Até amanhã, Maria!”

Manuel Calado

(Do Tempo e de Mim)

PT está também de luto pela morte de um dos seus mais estimados colaboradores: Manuel Calado, 99 anos de idade, decano dos jor-

nalistas portugueses nos Estados Unidos, ligado durante vários anos ao Diário de Notícias, de New Bedford, diário entretanto desaparecido em 1973. Manuel Calado trabalhou vários anos na WJFD. Natural de Soza, Aveiro, imigrou em 1948 para os EUA aos 24 anos de idade e o seu percurso faz-se pelos jornais e rádio. Numa entrevista que nos concedeu para a televisão, Calado recordou no entanto que o seu primeiro emprego foi na construção e que um dia resolveu escrever um artigo para o Diário de Notícias intitulado “Crónicas da Minha Rua” e a partir daí o diretor convidou-o a fazer parte do corpo redatorial do jornal. “A minha casa ficava muito pertinho do jornal, ali no sul de New Bedford”, disse Calado, que ali se manteve durante 25 anos. O seu nome está ligado a outras rádios e programas radiofónicos que na altura proliferavam por esta região e a sua polivalência foi uma arma vantajosa que fez dele um excelente funcionário. Conhecemo-lo ainda do tempo da WGCY, em 1973, aquando de uma visita a esta região, e mais tarde como apreciado locutor e noticiário da WJFD.

O seu percurso como jornalista foi reconhecido em inúmeras ocasiões por diversas instituições e organizações da comunidade, sendo distinguido a nível municipal e estadual, salientando-se a Ordem de Mérito, que lhe foi atribuída pelo então presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva.

Ligava frequentemente para a redação do PT a perguntar pela malta: “Como estão vocês? Tudo bem por aí?” - “Tudo bem, caro sr. Calado e aí na Flórida como estão das coisas? E a sua pequena horta em New Bedford, tudo em ordem?” e lá ele respondia: “Um dia passo por aí com uns tomates e pepinos da minha horta”. A promessa foi cumprida, mas ainda recentemente já notávamos cansaço na sua voz, aquela voz, calma e serena que durante anos e anos nos habituou na nossa WJFD. Muito obrigado, Manuel Calado. Obrigado por tudo o que fez pelo Portuguese Times, num contributo enriquecedor nos conteúdos deste semanário que ele tanto adorava. O PT era também parte da sua família! Até um dia, meu caro amigo!

- Francisco Resendes

(Consultar nesta edição artigos de Eurico Mendes e Onésimo T. Almeida focando a vida e obra de Manuel Brito Nunes Calado.

Câmara dos Representantes aprova projeto de lei Cicilline-Whitehouse para fortalecer relações EUA-Portugal

No dia 8 de dezembro, como parte do projeto de lei anual de gastos com defesa para o ano fiscal de 2023, a Câmara dos Representantes dos EUA aprovou, pela terceira vez neste Congresso, a Advancing Mutual Interests and Growing Our Success Act (AMIGOS), apresentada pelo congressista David N. Cicilline (D-RI) e o senador Sheldon Whitehouse (D-RI).

Esta legislação estenderá os vistos de comércio e investidor aos cidadãos portugueses para aumentar os negócios internacionais entre os Estados Unidos e Portugal.

“Os luso-americanos e os portugueses ajudaram a fazer de Rhode Island o estado que somos hoje,” disse o congressista Cicilline. “Os membros da nossa próspera comunidade luso-americana fazem ricas contribuições nas artes, cultura, negócios e serviço público. Derrubar as barreiras que atualmente limitam os investimentos portugueses em negócios e projetos americanos fará crescer uma relação já forte entre os nossos dois países.”

“Gerações de imigrantes portugueses fizeram contribuições duradouras para a cultura e economia de Rhode Island”, disse o senador Whitehouse. “A nossa Lei

AMIGOS bipartidária fortalece o nosso relacionamento econômico com Portugal e promove investimentos geradores de empregos nos Estados Unidos, e estou ansioso para levar o nosso projeto de lei à mesa do presidente.”

A legislação permite aos cidadãos portugueses solicitar vistos de entrada temporária para comércio (E-1) e investidor (E-2). Esses tipos de vistos são elegíveis para cidadãos de países que possuem tratados de “Amizade, Comércio e Navegação” com os Estados Unidos. No entanto, Portugal não celebrou um acordo que permitisse vistos comerciais e de investidores antes de ingressar na União Europeia, tornando o país ineligível para celebrar independentemente tal acordo.

Os congressistas Jim Costa (D-CA), William Keating (D-MA), Ro Khanna (D-CA) e David Valadão (R-CA) e o senador Pat Toomey (R-PA) são todos co-patrocinadores originais da legislação.

Portugal é um importante parceiro cultural e comercial dos Estados Unidos. O comércio bilateral com Portugal atingiu \$8,9 bilhões de dólares em 2019, um aumento de 6% em relação ao ano anterior.

Time proclama Zelenskyy figura do ano

Volodymyr Zelenskyy, o presidente ucraniano que lidera a luta do seu país contra a Rússia, é a personalidade mais relevante do ano de 2022 da Time, numa decisão que a revista considera clara e que responde à resistência ucraniana contra a invasão lançada pela Rússia em fevereiro. “É a decisão mais óbvia de que me lembro”, disse o editor da publicação, Edward Felsenthal, que vê Zelenskyy como um símbolo não apenas para o seu país, mas também para o mundo inteiro.

Zelenskyy sucede nesta lista ao empresário Elon Musk e aos principais líderes políticos dos EUA, o presidente Joe Biden e a vice-presidente Kamala Harris.

A Time selecionou Zelenskyy de um grupo de 10 finalistas que também incluiu o governador da Flórida, Ron DeSantis, manifestantes iranianos, o Supremo Tribunal e a escolha do ano passado, o bilionário proprietário do Twitter Elon Musk. Estabelecido em 1927, o título anual reconhece a pessoa, grupo ou ideia com a maior influência global, positiva ou negativa nos últimos 12 meses, e já foi atribuído a vários europeus, nomeadamente Adolph Hitler (1938), Joseph Stalin (1939), Winston Churchill (1940 e 1949) e Charles de Gaulle (1958).

A Time nunca escolheu nenhum português como figura do ano, contudo em 22 de julho de 1946 dedicou um artigo a António de Oliveira Salazar e o governante português teve direito a fotografia na capa.

McKee toma posse dia 3 de janeiro

A posse do governador Dan McKee no dia 3 de janeiro terá lugar no Rhode Island Convention Center e não no exterior da State House, como é tradicional e o motivo da mudança é o frio que se faz sentir nesta altura do ano.

McKee foi eleito a 8 de novembro para o seu primeiro mandato como governador. Anteriormente, foi eleito vice-governador, mas ascendeu a governador em março de 2021, quando a governadora Gina Raimondo foi chamada ao governo federal como secretária de Comércio.

Meghan Mello concretiza o sonho de competir no Jeopardy

Meghan Mello é uma treinadora de atletismo que cresceu em Burrillville e agora trabalha na Precision Athletic Training em Dunstable, Massachusetts.

Mora em North Smithfield e foi concorrente do famoso concurso da televisão Jeopardy transmitido dia 6 de dezembro.

Meghan vê o Jeopardy desde criança e resolveu concorrer. Foi contactada pela produção, Sony Picture Studios e, depois de duas audições online, viajou para a Califórnia com o marido e o pai.

O programa foi gravado dia 12 de outubro, com Meghan competindo com

Andy Tirrell, de San Diego, CA, professor de ciências políticas e relações internacionais e Cris Pannullo, gerente de promoções de Ocean City, NJ.

Meghan não ganhou, foi segunda, mas mesmo assim voltou para casa com \$4.200 e divertiu-se.

Morreu Paulo Couto, professor em Freetown

Paulo Couto, 54 anos, residente de Freetown e antigo professor de história da Freetown-Lakeville Middle School, morreu dia 5 de dezembro vítima de leucemia mielóide aguda, ou LMA, que lhe tinha sido diagnosticada no final de março. Couto nasceu em Fall River, formou-se na Diman Regional Vocational Technical High School e foi treinador de beisebol em Fall River.

Além da esposa, Jessica Couto, deixa duas filhas, Sarah e Emily Couto. No próximo sábado, 17 de dezembro, realiza-se das 12h às 16h na Casa Funerária Manuel Rogers, 1521 North Main Street, Fall River, um serviço memorial.

Em 2022 fixaram-se em Massachusetts 11.000 imigrantes

O governador Charlie Baker anunciou a abertura de um centro comunitário na antiga base militar de Devens para abrigar temporariamente alguns dos cerca de 11.000 imigrantes que chegaram a Massachusetts em 2022.

Baker assinou um orçamento de 139 milhões de dólares para abrigos de emergência. Além do aumento do número de imigrantes, Massachusetts enfrenta um aumento dos residentes sem abrigo para 13.944 em 2021.

Estreia de Gabby Anacleto em Hollywood

Gabby Anacleto, uma menina de 12 anos, de New Bedford, pode ser vista dançando no novo filme biográfico de Whitney Houston, “I Wanna Dance With Somebody”, que será lançado em 23 de dezembro.

As filmagens tiveram lugar o ano passado e Anacleto contracena com a atriz principal, Naomi Ackie.

Tudo começou quando um coreógrafo do filme veio ao Fall River’s Artistic Dance em busca de talentos e os donos do estúdio Marissa Tavano e Keith Silva recomendaram Anacleto para um teste.

Agora, Gabby Anacleto é entrevistada na televisão e diz que está apenas começando.

“Quero ser coreógrafa quando crescer, quero mudar para Los Angeles, estar no cinema e ter meu próprio estúdio”, disse ela.

Creche assaltada

A dona de uma nova creche em Fall River está com o coração partido depois de assaltantes terem invadido o seu negócio. Natasha Machado é a proprietária da creche Pumpkin Patch Childcare, localizada na 1310 South Main Street e que seria inaugurada em breve, mas a abertura foi adiada.

Por volta das 2h30 da madrugada de sábado passado, alguém usou uma enorme pedra para quebrar uma janela da instalação e um homem e uma mulher, foram vistos num vídeo de segurança a sair do Pumpkin Patch com artigos no valor de milhares de dólares, incluindo brinquedos novos, livros, sanitas portáteis e um kit de primeiros socorros.

Se tiver qualquer informação sobre o arrombamento, entre em contato com a Polícia de Fall River pelo telefone (508) 324-2787.

Natal solidário

Patricia Marzini, de Warwick, perdeu inesperadamente o seu único filho, Alex Abjornson, de 28 anos, em agosto, vítima de ataque cardíaco e decidiu dedicar o seu Natal à memória do filho, que nascera três dias depois do Natal.

Patricia recolheu 500 brinquedos oferta dos amigos de Alex, entregou metade no Free Little Pantry em Warwick e a outra metade na Kind Hearts for Kids em Hyannis, no Cape Cod, e para o ano tenciona fazer a mesma coisa.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O
SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

_____/_____/_____
Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$80:00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léila Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serfim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Colóquio sobre José Saramago em New Bedford e Dartmouth

• Reportagem: Francisco Resendes

Promovido pelo Centro de Estudos e Cultura Portugueses e Tagus Press, realizou-se nos passados dias 02 e 03 de dezembro um colóquio sobre o escritor português, José Saramago. O evento destinou-se a assinalar o centésimo aniversário de nascimento deste saudoso escritor falecido em 2010 e que foi Prémio Nobel da Literatura em 1998.

O colóquio de dois dias, organizado pelas professoras Kathryn Bishop-Sanchez, da Universidade Wisconsin, Madison e por Anna M. Klobucka, da Universidade de Massachusetts Dartmouth, teve no professor Carlos Reis, da Universidade de Coimbra, natural da ilha Terceira e na jornalista Anabela Mota Ribeiro, da RTP, os

n' "A maior flor do mundo" e ainda Estela Vieira (Indiana University Bloomington), ("Affinities between Dogs, Women, and Narrators in José Saramago").

Em ambos os dias houve ainda mesa redonda sobre o saudoso escritor português, constituída por Viktor Mendes, Fernando Linhares, Viviane Faria e Thais Silveira, YuXuan Liu, Luciana Namorato, Frank Sousa (UMass Lowell), Patricia Marinho Ferreira e José Ornelas (ambos da UMass Amherst), cujas sessões terminaram com a passagem de um documentário intitulado "José & Pilar", apresentado por Jeremy Lehnen, da Brown University e uma conversa com Pilar Del Rio e Anabela Mota Ribeiro.



A jornalista da RTP, Anabela Mota Ribeiro durante a conferência sobre José Saramago na UMass Dartmouth.

em língua portuguesa e o que isto representa para a lusofonia é da maior importância e essa importância mantém-se. É maravilhoso no ano em que Saramago faria 100 anos estamos aqui a celebrar, sendo desafiados ainda e interpelados por aquilo que escreveu", disse ao Portuguese Times, Anabela Mota Ribeiro, que considera a sua ida para Lanzarote como um refúgio e um lançar e renascer de novo depois dessa máxima ofensa, que foi a censura, ato gravíssimo político que aconteceu por causa da sua obra "Evangelho Segundo Jesus Cristo", mas é fascinante pensar em toda a obra que vem depois de Lanzarote, de uma vitalidade criativa extraordinária", refere Anabela, para acrescentar:

"A maneira como Saramago foi sendo ao longo do tempo considerado em Portugal tem muitas camadas, percepções, nem sempre apenas a literária: há uma dimensão política com a qual ele é julgado tantas vezes, o facto de não ter uma formação académica regular foi também uma coisa que ele sentiu na carne durante muito tempo, mas penso o que é mais importante é isto: temos uma obra na qual podemos pensar, que nos dá imensas ferramentas para interrogarmos a nossa relação com o mundo e isso é o que sobrepõe a todas as pequenas e médias questões", concluiu Anabela Mota Ribeiro.

Por sua vez, Onésimo Teotónio Almeida, professor da Brown University em Providence, que foi quem organizou, a primeira visita de José Saramago aos EUA, em 1995, a pedi-

do do saudoso escritor, que tinha intenção de visitar os States, conheceu o princípio da obra do escritor.

do do saudoso escritor, que tinha intenção de visitar os States, conheceu o princípio da obra do escritor. "Sim, em 1995, foi de facto a primeira vez que contactei de muito perto com Saramago e recorde uma visita que efetuámos à Friends Market, em Providence, a conhecida loja de Manuel Pedroso, de quem Saramago fala num dos seus livros... Saramago tinha uma grande intuição, pessoa inteligentíssima, trabalhava na editora de José Rodrigues Miguéis, era revisor e gostou tanto da escrita de Miguéis que começou a escrever-se com ele... Esse espólio está na Brown University e eu, que conhecia este espólio, disse um dia ele: se você era o melhor leitor de Miguéis, a sua correspondência com ele é absolutamente fantástico revelando um grande escritor que de facto era e eu aconselhei-o a publicar isso e isso acabou por acontecer num volume", diz ao Portuguese Times, Onésimo Almeida, adiantando que Saramago teria provavelmente ficado como serralheiro se não tivesse ido trabalhar para revisor e como um revisor

lê muito, ele tinha talento e foi aqui que teve espaço para desabrochar e expandir-se.

"Ele tinha um certo ressentimento, o que eu percebia, porque durante muito tempo, porque não tinha curso académico, a verdade é que nos circuitos literários e académicos não era prestada a devida atenção à sua obra e isso ele dá-nos conta em diversas passagens nos seus livros".

Homem de fortes convicções e pessoa extremamente afável, Onésimo T. Almeida recorda outra passagem com Saramago:

"Saramago chegou a pedir que eu organizasse um colóquio sobre litera-

para olharmos para um homem como Saramago, que, além do mais, estamos perdendo uma comunidade onde há muitos autodidatas, o chamado "self-made man", como Saramago era, pelo que há aqui uma linha de continuidade que eu acho que é interessante, para além evidentemente da qualidade das obras literárias", sublinhou o professor Carlos Reis, tendo concluído:

"Falei ontem sobre José Saramago, tendo em conta os temas deste colóquio e dando atenção à forma como Saramago representou o espaço, entre outros aspetos, o espaço do Alentejo, por exemplo,



Os professores Carlos Reis, Universidade de Coimbra e Onésimo T. Almeida, Brown University.



palestrantes principais.

Carlos Reis proferiu a palestra denominada "Materialidades saramaguianas: espaços, figuras, sentidos", na sexta-feira, 02 de dezembro, no auditório do New Bedford Whaling Museum, que contou com a presença de destacadas figuras do mundo académico, político e empresarial da região e numa sessão em que usaram ainda da palavra o prof. José Ornelas, da UMass Amherst ("O corpo ético do Sr. José em todos os nomes"), Ana Isabel Correia Martins (Universidade Rennes, França, "O(s) corpo(s) do(s) símbolo(s) e a materialidade do(s) desejo(s)

A jornalista Anabela Mota Ribeiro falou ao Portuguese Times, salientando a importância do evento.

"Sinto uma grande alegria, responsabilidade e honra estar aqui na UMass Dartmouth, falando de um escritor com a dimensão de José Saramago, que tive o privilégio de conhecer e entrevistar... Tenho um livro que reúne alguns desses encontros e textos que escrevi ao longo dos anos sobre Saramago... Uma coisa para mim importantíssima, apesar de já terem passado 24 anos sobre a atribuição do nobel, é que ele é o único prémio nobel



Aspeto da mesa redonda no colóquio sobre o escritor José Saramago na UMass Dartmouth: Patricia Ferreira, José Ornelas, Frank Sousa, Viktor Mendes e Anna Klobucka.

ou Lisboa, isto é, a forma como ele lidou com esses espaços se seus objetos e figuras e como fez deles elementos de narrativas capazes de darem um testemunho histórico forte".

Carlos Reis, da Universidade de Coimbra, e que proferiu conferência sobre José Saramago no dia anterior, no New Bedford Whaling Museum, falou ao PT sobre o saudoso escritor português.

"Este é um lugar bem específico para falarmos de Saramago, uma vez que ele esteve aqui, tendo sido Dr. Honoris Causa, e esteve em diversas outras localidades da Nova Inglaterra, e portanto tem essa ligação forte e por outro lado, como esta é uma área de grande imigração portuguesa, acredito que haja uma sensibilidade especial

Paula Novera Gomes Rioux, atual diretora do Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros, falou ao PT: "Para nós aqui no Centro tem sido muito importante pela ligação que temos com José Saramago, a sua vida, a sua obra... Esteve aqui na UMass Dartmouth por três vezes, recebeu doutoramento honorário aqui e portanto temos uma ligação íntima, numa altura em que Frank Sousa era o diretor deste centro de estudos da UMass Dartmouth", concluiu Paula Novera Gomes Rioux.

AP ALEXION PEREIRA



Manuel C. Pereira
Presidente

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton

508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence

401-861-2444

Falecimento

Manuel B. Calado

Faleceu no passado dia 07 de dezembro, em New Bedford, Manuel Brito Nunes, Calado, 99 anos. Viúvo de Evelyn Rose Calado e de Maria de Fátima Martins, era natural de Soza, Vagos, Portugal, filho de Manuel Nunes Calado e de Felicidade Conceição, ambos já falecidos.

Havia imigrado para os EUA em 1948 e durante praticamente toda a sua vida esteve ligado à comunicação social envolvendo-se ainda em diversas organizações sócio-culturais da comunidade. Em 1950 deu início, juntamente com o saudoso António Alberto Costa, a um programa radiofónico de duas horas aos domingos, intitulado "Ecos de Portugal", da WBSM e mais tarde diariamente quando a rádio passou a designar-se por WGCY-FM e posteriormente, na gerência de Edmund Dinis, WJFD. Manuel Calado tornou-se uma voz regular desta estação radiofónica portuguesa de New Bedford, até 2013, altura em que se reformou aos 90 anos. Trabalhou vários anos também no extinto Diário de Notícias, e nos anos 50, em colaboração com a dra. Laurinda Andrade, instituiu uma bolsa de estudos "Sociedade Pedagógica" para estudantes lusodescendentes. Em 2011 recebeu a Ordem do Mérito do Governo português e no mesmo ano a Prince Henry Society, de New Bedford, distinguiu-o como "Personalidade do Ano".

Adorava a sua família e fazer jardinagem e tratar da sua pequena horta, ler e escrever poesia.

Deixa as filhas Carol Barton e marido Paul, e Kathryn Calado, ambas em New Bedford, Dianne



Moreira, em Taunton; cinco netos: David Moreira, Darin Moreira e esposa Candy, April Moreira, Jeffrey Lessa, Jason Lessa e esposa Alyssa. Sobrevivem-lhe ainda seis bisnetos: Ashley Aadland-Lessa e esposa Paige, Amanda Moreira, Klimberly Moreira, Catin Moreira, Parker Lessa, Jameson Lessa, vários sobrinhos e sobrinhas. Deixa também as irmãs de sua falecida esposa Fátima Martins: Cisaltina Martins, Alda Maria Barron, Maria Isabel Melo e Colonel John B. Martins. Era padraсто de Armand Moreira e irmão de António Brito e de Maria da Conceição Brito, todos já falecidos.

O seu funeral realiza-se amanhã, quinta-feira, 15 de dezembro, pelas 10h00 da manhã na St. Lawrence Martyr Church, em 565 County St., New Bedford, MA 02740. A visita à câmara ardente é hoje, quarta-feira, entre as 5:00 e as 8:00 da noite na Waring-Sullivan Home em Dartmouth, 230 Russells Mills, Rd., Dartmouth.

Donativos devem ser enviados para: St. Jude Children's Research Hospital, P.O. Box 1000, Dept. 142, Memphis, TN 38101.

À família enlutada Portuguesa Times endereça sentidas condolências.

Falecimento

Maria dos Anjos Novo

Faleceu no passado dia 06 de dezembro, em Fall River, Maria dos Anjos Novo, 59 anos.

Natural dos Remédios, Bretanha, São Miguel, era filha de Maria Sousa Aguiar, de Fall River, e de António Aguiar, já falecido. Deixa viúvo Messias Novo, um filho, João Novo e esposa Tânia, em Westport e os netos Leah Sylvain, Benjamin Novo, Landen Novo, Cohen Novo e Hayden Novo. Sobrevivem-lhe ainda uma prima, Eugénia Costa e marido Samuel e filha Allie Costa, para além de vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

Maria Novo foi durante 16 anos secretária do Portuguese Times.

O seu funeral realizou-



se segunda-feira, 12 de dezembro, com missa de corpo presente na igreja do Espírito Santo, em Fall River. O corpo foi a sepultar no St. Patrick's Cemetery. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo de Manuel Rogers Funeral Home, de Fall River.

A toda a família enlutada, Portuguese Times envia sentidas condolências.

Concerto de Natal na igreja de Santo António de Pádua

No domingo, 18 de dezembro, às 15:00, realiza-se o concerto de Natal da igreja de Santo António de Pádua, 1359 Acushnet Ave., New Bedford, pelo coral da igreja.

O coral de 45 vozes foi formado em 2004 como esforço de captação de recursos para restaurar o agora histórico órgão de tubos de 110 anos da igreja. David Touchette é o diretor do coral e os acompanhamentos estarão a cargo de Isleila Rodrigues no teclado, Neil Sylvia na bateria e Wendy Hawes na flauta.

Steven Young tocará o órgão de tubos durante o concerto e acompanhará os cantores Kevin Gomes, Joey Azevedo, Meghan Bernier e Kailey Poitras.

Todos são bem-vindos. Haverá estacionamento gratuito na Earle Street, entre Ashley Boulevard e Acushnet Avenue. E o serviço de transporte é fornecido pela Tremblay Bus. A doação sugerida (\$10), será aceite à porta.

Fusão paroquial em Providence

Três paróquias da Diocese de Providence fundir-se-ão no final de dezembro. Trata-se das paróquias da Blessed Virgin Mary, 1081 Mineral Spring Avenue, North Providence; St. Anthony, 1413 Mineral Spring Avenue, North Providence, e St. Edward, 997 Branch Avenue, Providence.

A paróquia de Saint Anthony assumirá o território, paroquianos, dívidas e ativos e registos de Saint Edward.

A fusão entrará em vigor a 31 de dezembro.

NECROLOGIA

DEZEMBRO

Dia 01: **Maria dos Anjos Caetano**, 84, Kingston, NH. Natural da Lagoa, São Miguel, viúva de João Rego, deixa a filha Maria A. Tavares; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 03: **Maria I. (Silva) Amaral**, 80, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de João Amaral, deixa a filha Debra Lopes; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Arciolinda T. Pombo**, 80, Fall River. Natural de Vilarinho-Lousã, casada com Jorge Pombo, deixa os filhos Jorge Pombo e Sandra Cameron e netos.

Dia 05: **Conceição "Connie" (Maia) Ganhão**, 78, Springfield. Natural de Guarda, casada com Daniel T. Ganhão, deixa as filhas Diane Souza e Sandy Ganhão; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Elvira P. Sousa**, 84, Fall River. Natural da Pedreira de Nordeste, São Miguel, viúva de Jeremias R. Sousa, deixa os filhos Lubélia DeSousa, Edward Sousa e Fernando Sousa; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: **António E. Medeiros**, 88, Providence. Natural de Ponta Garça, São Miguel, casado com Maria DePaz Medeiros deixa os filhos António Medeiros, José Medeiros, Gilbert Medeiros, Maria Laroche e Grace Medeiros; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: **Amélia M. (Ferreira) Sousa**, 78, Lowell. Natural de São Miguel, casada com Luís F. Sousa, deixa os filhos Cidalia Tavares, Luis DeSousa, Silvino Sousa, Deacon Carlos DeSousa; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 07: **Maria José (Dos Reis) Gomes**, 89, New Bedford. Natural da Ribeira Brava, Madeira, viúva de Raimundo Gomes, deixa os filhos Cesarina "Sarah" Testa, Virgílio Gomes, Mary Jo McCarten e Iolanda "Landa" Gomes; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: **Maria Rosa Pereira**, 65, New Bedford. Natural da Achada Nordeste, São Miguel, deixa os filhos Corey Machado e Megan Machado; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Ilda (Pavão-Rodrigues) Benevides**, 96, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Manuel Benevides e Jorge DeOliveira, deixa os filhos Pauline Whitford, Terese Botelho e Luiz DeOliveira; netos; bisnetos; trineto; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Maria Almeida**, 88, Pawtucket. Natural de Viseu, viúva de J. Almeida, deixa os filhos Teresa Ribeiro e António Almeida; netos; bisnetos e irmãos.

Centros comerciais em crise

Em Massachusetts, o Emerald Square Mall de North Attleboro, que já foi uma meca das compras, foi recentemente vendido a novos proprietários, Kohan Retail Group, por uma fração do seu valor e enfrenta futuro incerto com apenas 60% de ocupação, podendo ser convertido em escritórios e apartamentos.

Em Providence, RI, os proprietários do Providence Place, a Brookfield Properties, também pensam em futuras opções como clube de comédia, restaurantes e spas, mas não habitação.

Se nada mudar, Providence Place e Emerald Square Mall poderão fechar tal como aconteceu ao Swansea Mall e outros centros comerciais de todo o país que estão a desaparecer, eram mais de 2.500 em 1980 e presentemente há apenas 700.

Linden PondsEVERYTHING YOU NEED FOR
A VIBRANT RETIREMENT

Linden Ponds® is the South Shore's premier senior living community.

Here, you gain more than a stylish apartment home, you gain an extraordinary way of life!

- Enjoy time and freedom from the hassle of house repairs.
- Experience resort-style amenities just steps from your door.
- Discover peace of mind with additional levels of on-site care should you need them.

Get your FREE brochure!

Call 1-888-247-2310 or visit LindenPonds.com today.

Linden Ponds
BY ERICKSON SENIOR LIVING®

South Shore
LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



134050

Morreu a Maria

• Augusto Pessoa

“Está sentado? Se não sente-se. A Maria morreu! A nossa Maria morreu. Estava a tardar. Era pontual. Julguei ter tido algum acidente pelo caminho. Mas o acidente acabou por ser mais grave. Morreu durante o sono”, dizia-nos o Francisco Resendes. Foi um choque. Perdemos uma excelente secretária. Uma excelente camarada. Era a luz da alegria quando entrava pelas 9:00 da manhã.

“Sr. Pessoa tenho uma nova para contar”, referia-se a mais uma anedota. Era dotada de um grande sentido de humor. Gostava de rir. E fazer rir os camaradas de serviço. Não éramos muitos. Eu e o Francisco. A Alda e o Vasquinho. E com o Covid-19 fiquei a trabalhar de casa. Mas sem falhar as reportagens que enviava e envio.

E mesmo aqui. A Maria. Não perdia pitada. “As offices estão prontas. Quando é que regressa?” Embora mantendo as minhas visitas esporádicas, a saudosa Maria jamais nos voltará a ver.

Pertencia à igreja do Espírito Santo, aquela que serviu de berço às romarias quaresmais em Fall River.

Pela Páscoa. Pelo Natal. Pelas Festas. As ativas senhoras da paróquia confeccionam a saborosa massa sovada. A Maria, com aquele gosto de ajudar a sua igreja, carregava o carro de gostosos bolos de massa sovada, que anteriormente havia vendido aos camaradas de armas. A Senhora Santo Cristo era quem metia as mãos à massa com a farinha Santa Isabel.



A saudosa Maria dos Anjos Novo com o marido Messias Novo.

Nasceu nos Remédios da Bretanha, a sua Bretanha que não se cansava de elogiar. Nas nossas deslocações a São Miguel para cobertura das festas do Senhor Santo Cristo, passamos pela Bretanha. No regresso, a Maria perguntava: “Então como foi a viagem?” “Boa” – respondemos. “Só não encontramos a avenida principal da Bretanha”. A resposta foi o sentido de humor habitual: “Julga que vou sofrer o senhor?”

Mangualde, de onde sou natural, na presidência de Mário Videira Lopes, abriu novas avenidas. Fizemos uma reportagem durante uma visita que efetuámos nessa altura. A Maria leu, mas não fez comentários. Entretanto o senador Michael Rodrigues visita as origens.

Ponte do Cavalo, Germil. Entre Mangualde e Penalva do Castelo. Numa entrevista fala do torrão natal, onde ainda encontrou ruas de terra batida. E aqui é que a Maria, ataca: “Com que então (aproveitando a entrevista de Michael Rodrigue que pertence a Mangualde), as grandes avenidas da cidade afinal ainda são de terra batida!”.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



De terra batida eram as ruas da aldeia. Mas a Maria aproveitou para brincar e vingar-se dos comentários que eu fazia das avenidas da Bretanha. Era a Maria com quem trabalhamos durante 15 anos.

Disposta a colaborar. Mas ninguém abuse. Vai-se ver mal. E isso aconteceu.

Adorava viajar. São Miguel, com Cardoso Travel. Vários países da Europa. Com a mesma agência. Pelos States. New York, Canadá,

Pennsylvania, Florida, com o Abel Raposo que também é da Bretanha. Depois de tantas reportagens sobre o Festival Português de Provincetown, lá foi ao Cape Cod ver ao vivo aquela demonstração de portugalidade. E fez-se a acompanhar pela Alda Freitas, camarada de trabalho. Recentemente dizia-nos com todo o orgulho: “A minha banda vai dar concerto de Natal na igreja de Santo António”! Referia-se à Banda de Santo António de Fall River, a mais antiga nos EUA.

E por coincidência. Os brilhantes acordes da banda num excelente concerto de Natal, aconteceram precisamente, domingo, 11 de dezembro, 2022, quando a Maria recebia na casa mortuária em Fall River a despedida dos amigos que lhe tributavam um último adeus.

E a sua banda tocava, sem sequer os músicos se aperceberem o toque a silêncio em honra da Maria que partiu para sempre.

Paz à sua alma.

Natal da União Portuguesa Beneficente

O Pai Natal da Comunidade (Al Nunes) foi o centro das atenções em pequeno almoço natalício

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A União Portuguesa Beneficente em Pawtucket, Rhode Island, abriu as portas pela manhã do passado domingo para receber o Pai Natal.

Mas esta figura é muito nossa. A sua constituição física é real.

As barbas deixam-se crescer mais um pouco para a ocasião.



As crianças adoraram.

Os mais velhos não resistem a uma foto com o Santa. Judy Pacheco coordenou o pequeno almoço e entrega de presentes.

As fotos documentam diversas passagens da festa de Natal promovida pela União Portuguesa Beneficente em Pawtucket, RI, no passado domingo, com a presença do “Pai Natal” (Al Nunes) que distribuiu presentes para os mais jovens.



O “Pai Natal da Comunidade”, Al Nunes ladoado por Judy Pacheco e Tony Reis.



Na igreja de Santo António em Fall River

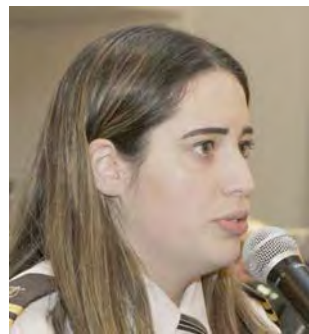
Concerto de Natal da Banda de Santo António, Fall River nos 118 anos de existência, com Durval Duarte da regência para a voz de Adriana Duarte



Adriana Duarte, executante da banda de Santo António de Fall River, foi a mestre de cerimónias e vocalista no concerto de Natal, que teve lugar na tarde do passado domingo, dia 11 de dezembro de 2022.

As fotos documentam diversas passagens do concerto de Natal da Banda de Santo António de Fall River na igreja do mesmo nome, sob a regência de Durval Duarte.

Durval Duarte, que tinha pela frente a banda mais antiga nos EUA, arrancou dos seus executantes uma série de belíssimas peças



Adriana Duarte

musicais coroadas das mais vivas ovações de uma assistência com os olhos postos no altar da igreja de Santo António em cujos degraus se desenrolou o concerto.

Adriana Duarte, que repartiu as funções de mestre de cerimónias, executante e numa faceta mais arrojada, mas coroadada do maior êxito. Vocalista. Para a interpretação "America the Beautiful", que levantou a assistência.

A banda foi fundada em 1904 por um grupo oriundo da freguesia dos Mosteiros, São Miguel. Soma quatro digressões aos Açores. Foi convidada e desfilou na Bermuda nas festas do Senhor Santo Cristo. Assim como em louvor da mesma divindade mas desta vez em Ponta Delgada. Tanto uma como a outra digressão sob a responsabilidade de Joe Silva.

Atualmente sob a administração de Dennis Baptista, a banda mantém-se ativa com sede própria, abrilhantando festas e romarias.

Grupo
Amigos da Terceira Inc.
PASSAGEM DO ANO
NEW YEAR'S EVE

2023

ERATOXICA



**Grupo Amigos da Terceira
Community Center
55 Memorial Drive
Pawtucket, RI**

Teatro em Cumberland: “O Rico Pobre”

Quando o amadorismo se aproxima do profissionalismo e sobe ao palco, expressando os talentos numa peça com grande significado perante mais de 300 pessoas

Presente Sandra Pires, adida cultural da Embaixada de Portugal em Washington

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

“O Rico Pobre” é uma peça de teor crítico perante uma sociedade “minada pela ganância, pela arrogância, a mentira, a hipocrisia a violência, que já esqueceu os valores do respeito, da partilha, do amor, da solidariedade”. Foi esta a base da peça “O Rico Pobre” que subiu à cena no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, sábado, 10 de dezembro de 2022, da autoria de Fernanda Silva.

Graças a Deus que este “Rico Pobre” não é uma



José Cunha, Fernanda Silva, Gregório Araújo, Regina Araújo, Maria Simão e Pe. Fernando Cabral.



baixada de Portugal em Washington. “Gostei. Gente ativa. Talentosa. Espero que continuem”.

Márcia Sousa, conselheira da Diáspora Açoriana também opinou: “A Fernanda Silva está de parabéns. Conseguiu trazer ao palco a peça Rico Pobre, cheia de significado e mensagem. Parabéns extensivos a todos os artistas que subiram ao palco”.

Por sua vez, João Pache-

O padre Fernando Cabral com Sandra Pires, adida cultural da Embaixada de Portugal em Washington e Fernanda Silva momentos antes da exibição da peça teatral “O Rico Pobre”.

co, conselheiro das Comunidades, disse: “Qualquer iniciativa deste género merece ser apoiada. O enredo foi bem escrito, bem ensaiado, bem executado e muito bem aceite por mais de 300 pessoas. Parabéns Fernanda Silva e a todo o elenco”.

António Rodrigues, dirigente associativo, afirmou: “Gostei do Rico Pobre. Tem uma forte mensagem do viver a vida. Os gananciosos tiveram ali uma lição. Tal como o engenheiro da peça. Pode ser que o Espírito Santo processe neles o milagre da partilha. Parabéns a todos”.

Perante todo este êxito

vamos imortalizar o elenco no Portuguese Times.

- Artistas: Raul Lourenço (Moisés), Gregório Araújo (Jese), José Goulart (David), João Patita (engenheiro), Bela Matins (secretária), Maria (empregada), Regina Araújo (empregada), Ana Rita (Detetive Valentino), Sandra Gomes Jackson (filha do engenheiro), Albertina Rodrigues (sogra do engenheiro), Adelino Andrade (contabilista), José Cunha (jardineiro), Fátima Andrade/Emília Pinto (cenário/cortina do palco). O Victor chama a si a responsabilidade das luzes e do som.

(Mais fotos na página 11)



Albertina Rodrigues

generalidade nos meios comunitários. Temos quem a situação de bem sucedido no mundo empresarial não o faz esquecer a sua comunidade. Foi precisamente o que Fernanda Silva trouxe a palco, perante mais de 300 pessoas. Um engenheiro (João Patita), na peça, no papel de arrogante, ganancioso, perante um Moisés (Raúl Lourenço) devoto do Espírito Santo e cuja devoção consegue converter o engenheiro, num ser humano compreensível, quer ao nível empresarial, quer ao nível familiar.

Foi uma mensagem ouvida perante uma assistência de mais de 300 pessoas.

E entre estas: Sandra Pires, adida cultural na Em-



José Cunha e João Patita



António Ponte, Márcia Sousa, Tony Cunha, Fernanda Silva, Sofia Ponte, Sandra Pires, padre Fernando Cabral e Daniel da Ponte.



Raúl Lourenço e Ana Rita Sequeira



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Louvamos esta iniciativa de trazer ao palco do salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland o teatro como forma de preservar a nossa cultura popular!



Festa de Natal da S&F Concrete, um êxito traduzido na presença de mais de 1000 pessoas

“Os trabalhos que fazemos são marcos históricos que orgulhosamente erguemos como baluartes de uma época e integração da nossa comunidade”

- António Frias, S&F Concrete Contractor, Hudson, Mass.

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Dizia o governador de Massachusetts, Charlie Baker: “A visão de um futuro prometedora, o desejo de criar a sua própria companhia foi suficientemente forte para ultrapassar todos os obstáculos surgidos no caminho conduzindo ao sucesso empresarial”.

Esta declaração acontece na atribuição do galardão “Leadership Appreciation Award”.

E para completar mais este estrondoso êxito lá estava em representação do Governo de Portugal, o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo e família.

O incomparável Hudson Portuguese Club voltou a ser palco da não menos incomparável festa de Natal da S&F Concrete Contractors, propriedade dos irmãos Frias.

A primeira experiência acontece quando se depara com



A alegria dos mais novos com a presença do Pai Natal no Hudson Portuguese Club.



Lizett Frias com os netos Jonathan e Lucas durante a festa de Natal da S&F Concrete Contractors.



Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, com uma senhora.

a elegante fachada do edifício do Hudson Portuguese Club.

A entrada é sumptuosa, com a escadaria de acesso ao salão nobre que iria receber mais de 1000 pessoas numa festa de Natal que atesta as potencialidades empresariais da S&F Concrete Contractors.

Portuguese Times ouviu os diretos intervenientes em mais este sucesso da maior companhia portuguesa nos EUA e a terceira ao nível dos EUA.

Por estas palavras se depreende que estamos perante um colosso empresarial que tem sido alvo das mais altas distinções e coroações.

António Frias foi o primeiro a falar à comunicação social presente e que tem a responsabilidade de levar ao mundo da diáspora esta dinâmica e reconhecida iniciativa empresarial.

“O motivo desta festa de Natal anual oferecida pela S&F Concrete Contractors é o reconhecimento a toda a nossa força trabalhadora. É uma festa de alegria e um grandioso convívio entre os funcionários desta grande família da S&F Concrete. É um grande prazer ver toda esta multidão encher o salão nobre do Hudson Portuguese Club. Faço votos para que este encontro natalício seja o concluir de mais um ano de grandioso sucesso e que se



encare o 2023 senão melhor pelo menos igual ao êxito do 2022”.

Eram palavras iniciais de António Frias, que adianta: “Apostamos numa grande presença das camadas jovens, como o futuro da comunidade e porque não dizê-lo da S&F Concrete. Mantemos a tradição de Natal e consequente convívio dos jovens com a atribuição de presentes, oferecidos pelo Pai Natal”, prosseguia António Frias no meio de mais de 1000 pessoas que enchem o salão do Hudson Portuguese Club.

Sobre o futuro não se intimidou a uma resposta imediata. “O futuro a Deus pertence. Mas pela parte que nos toca vamos continuar a apostar numa companhia baseada nos mais diversos e grandiosos projetos”, concluiu António Frias.

Em ambiente festivo surgia José Frias que nos dizia.

“Começamos por uma festa pequenina e hoje temos aqui uma presença de mais de 1000 pessoas. É uma diferença abismável”, começou por dizer José Frias, que conjuntamente com o irmão António Frias são os proprietários da S&F Concrete a maior companhia portuguesa nos EUA e a segunda a nível americano.

“Esta festa de Natal é como que um agradecimento aos nossos funcionários, pelo trabalho desenvolvido ao longo de mais um ano. Sem eles a companhia não existia”, sublinhou José Frias.

Já na força de uma segunda geração, com visão no futuro Rodney Frias é o exemplo real da continuação da S&F. “Temos ao nosso serviço mais de 600 funcioná-

rios, trabalhadores que se mantêm fiéis por longos anos. A nossa contínua força trabalhadora é o exemplo real do progresso da S&F mantendo a sua posição de cimeira no mundo empresarial dos EUA”.

E Rodney Frias, com a sua já vasta experiência encara o 2020 com grande otimismo.

“O ano de 2023 apresenta-se muito forte ao nível de grandes projetos. Continuamos a levantar grandes edifícios para as mais diversas finalidades na cidade de Boston e áreas vizinhas”, prossegue Rodney Frias, que é uma voz do progresso de uma grande companhia e consequentemente uma grande responsabilidade em manter a alta e destacada posição da S&F Concrete.

E Rodney Frias refere-se ao Christmas Party: “Começamos pequeninos e hoje já reunimos uma multidão superior às mil pessoas. Continua ser uma festa que reúne trabalhadores e familiares, onde não faltam as crianças em procura do tão esperado presente do Pai Natal. Os mais idosos têm toda a qualidade de boa gastronomia com que deliciam durante toda a noite. Conseguimos criar um excelente convívio entre todos os presentes”, concluiu Rodney Frias.

A coordenação da festa natalícia cabe a Lizett Frias. “Tenho imenso prazer em ver aqui reunidos funcionários e respetivas famílias. Gosto imenso de ver a alegria das crianças com a entrada do Pai Natal. Temos ao mesmo tempo um prazer desmedido de conseguir reunir, famílias inteiras dos nossos funcionários”, concluiu Lizett Frias, que chamou a si a responsabilidade da coordena-

(Continua na página 15)



As jovens que prestaram o serviço de refeição na festa de Natal da S&F Concrete Contractors no Hudson Portuguese Club.



Joseph Frias e dois amigos durante a festa de Natal da S&F Concrete Contractors no Hudson Portuguese Club.

Peça teatral “O Rico Pobre” em imagens



Sandra Jackson, Fernanda Silva e José Cunha



Na foto à esquerda, Raúl Lourenço, José Goulart e Gregório Araújo. Na foto acima, José Cunha.



Sandra Jackson



O elenco artístico



Proteger o seu terreno é simples, e não custa nada!

Sabia que, a simples inscrição dos seus terrenos nas finanças não é suficiente para garantir a segurança e proteção dos seus direitos de propriedade?

Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita no balcão BUPi mais próximo de si.

Informe-se junto da sua Câmara Municipal ou Junta de Freguesia



BUPi BALCÃO ÚNICO DO PREDIO

Co-financiado por: CENTRO 2020 PORTUGAL 2020

OBTENHA FUNDOS PARA AS COMIDAS PREFERIDAS DA SUA FAMÍLIA.

O SNAP fornece fundos para comida.

Saiba se você é elegível.

1.800.645.8333 | GettingSNAP.org



PROJECT BREAD



Festa de Natal da S&F Concrete Contractors



O casal António e Manuela Frias com o Pai Natal durante a festa de Natal da S&F Concrete Contractors no Hudson Portuguese Club.



António Frias com o cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo e família.



Lizett Frias e sua família: Roberto Valchuis, a família Fannings, Nicole, Matt, Lucas, Jonathan, Matthew Leo e Stephanie Durand com o companheiro Thomas Mroz, António Frias, Jim Boyle e filho.



O cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo, com a esposa e família e Lizett Frias.



Rodney Frias com os pais António e Manuela Frias



António Frias com um amigo.



António Frias com o cunhado José Correia e esposa Lisette Correia.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

S&F Concrete reuniu familiares e empregados em festa de Natal



Rosie Haufe Frias e Isabella Frias.



Rodney Frias e um amigo.



Antônio Frias e um bisneto durante a festa de Natal da S&F Concrete no Hudson Portuguese Club.



Katie e Maddie Haufe



Lizett Frias c/a filha Nicole Fanning e marido Matthew Fanning e netos Lucas, Jonathan e Matthew.



Lexi Carvalho, Millie Monteiro e Savanh com T-shirts da S&F Concrete Contractors durante a festa de Natal desta conceituada firma no Hudson Portuguese Club e que atraiu largas centenas de pessoas, entre famílias, empregados e amigos.

BOAS FESTAS



Joseph Frias com o casal José e Lisete Correia.



Antônio e Manuela Frias com a filha Lizett Frias



Manuela Frias, Rodney Frias, José Correia e Lizette Correia.



O Pai Natal com Michael Frias e esposa Kelsey e filho Jack Michael.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

A SATA Azores Airlines deseja-lhe Boas Festas!



As suas próximas férias na ilha da Madeira ou nos Açores estão apenas a 5 horas de voo!
Viaje com a SATA Azores Airlines a partir de Nova Iorque (JFK) ou Boston para os Açores, Madeira e mais além!

sata  azores
Airlines

Festa de Natal da S&F Concrete Contractors em Hudson

(Continuação da página 10)

ção da noite de Natal.

Aos poucos foram entrando. Tinham terminado os projetos diários dos colossos de ferro e cimento que vão erguendo nos céus. A cerveja é a recompensa imediata. Depois vamos ao buffet quente e variado. António e José Frias, Rodney Frias, António Frias Jr. Lizett Frias, associavam no meio de uma cerveja com as mais de 1000 pessoas que enchiam o salão do Hudson Portuguese Club.

Discutiam-se projetos. Dizia-se uma anedota. Dava-se mais uma estocada na cerveja. O ambiente era de festa. Havia a alegria da conclusão de mais um ano a serviço da maior companhia portuguesa nos EUA e a terceira a nível americano.

A família Frias estava rodeada de familiares e amigos. Faziam parte das mais de mil pessoas que se reuniram no Hudson Portuguese Club para festejar o Natal cujas instalações continuam acima, muito acima, da média das presenças do associativismo português nos EUA.

Aquilo que já nos foi dado observar ainda não encontramos nada semelhante.

E foi este espaço de excelência que serviu de palco à festa de Natal da S&F Concrete Contractors que continua a liderar o mundo empresarial português e nos lugares cimeiros no mundo empresarial do ferro e cimento americano.

Primeiro temos o motivo (S&F Concrete Contractors). Depois temos o local (Hudson Portuguese Club, a mais relevante presença lusa nos EUA). Depois temos as potencialidades do motivo (a maior companhia portuguesa nos EUA e a terceira a nível americano nos Estados Unidos). Para completar (a visão dos Irmãos Frias que assinam a construção dos maiores empreendimentos na área de Boston e arredores).

Já é mais de meio século a elevar o nome da origem, Santa Maria. A freguesia de Santo Espírito. A região Açores. O país Portugal. A nação adotiva América. Que António Frias não se cansa de elogiar. Não vale a pena perder tempo a encontrar semelhanças. Esta costa leste é única. A par com a festa de Natal, temos António Frias a atingir os píncaros da glória através dos mais destacados e relevantes reconhecimentos. É caso único. Vimos o governador de Massachusetts, Charles Baker a atribuir uma distinção a António Frias.

Mas estes reconhecimentos são baseados em casos concretos. Não é necessário divagar o currículo para justificar a distinção, a condecoração, a homenagem. Basta estar atento ao Portuguese Times e não vai ser difícil encontrar os dados concretos dos feitos de António Frias.

Estas distinções são o resultado das sucessivas obras concretizadas. Não são favoritismos. São realidade.

Mas entretanto o salão nobre do Hudson Portuguese Club ia enchendo. A força trabalhadora da S&F Concrete Contractors ia chegando.

Mas no meio da alegria da festa, não se pode desassociar a potencialidade da companhia que António Frias traduz de uma forma real.

“A construção em cimento mantém-se por gerações sucessivas, tendo sido inventado ainda antes de Cristo. Sendo assim estes trabalhos perduram nas gerações vindouras por muitos e longos anos. São marcos históricos dos seus antepassados que orgulhosamente se erguem como baluartes de uma época”.

Mas um amigo pede a sua comparência. Era a festa de Natal da S&F Concrete Contractor.

Duas palavras. Boas festas e parabéns pelos êxitos sucessivos.

“Esta manifestação de apreço que hoje aqui se vive é um dia especial, um dia de orgulho, um dia memorável. Uma festa de Natal. Uma oferta da companhia à lealdade de uma força trabalhadora cujo trabalho tem contribuído



Aura Cabral e o filho Domenic Cabral

para o sucesso da S&F”.

A posição alcançada pela S&F Concrete guindada à posição de relevo nos lugares cimeiros das maiores do género nos EUA é algo indescritível.

Alguém disse que a “Fé do homem está no seu carácter”. Eu tive sempre fé, uma atitude muito positiva, ambicioso, espírito de sacrifício e o mais importante ter uma meta a atingir. Esta minha meta foi sempre o êxito nos meus empreendimentos e repito graças a Deus, este mais de meio século de companhia traduz-se nos mais diversos empreendimentos em cimento, cimentando um nome que se chama S&F Concrete”.

Tal como já referimos, estamos perante um potencial empresarial inigualável.

“A S&F Concrete sempre se traduziu na produção. Quanto mais se produz melhor para toda a gente. Veja-se o exemplo das milhares de famílias a que temos dado o bem estar nesta grande terra que se chama de América.

O Portuguese Times esteve aqui a fazer reportagem e por certo constatou que nesta confraternização se viam jovens funcionários, com as esposas e filhos. Mas estes já são uma segunda e terceira geração de funcionários. Dá-nos um prazer desmedido ver que o projeto começado do nada consegue hoje dar trabalho a chefes de família que têm a possibilidade de ter casa, carro, filhos nas escolas, nas universidades. Isto é uma grande vitória da S&F,



Alberto Sousa e José Correia com uma jovem.



crecemos todos juntos. Sempre sobemos compensar e remunerar quem trabalha na companhia. Não é o governo que tem de dar o que as pessoas necessitam. É sim o setor privado”, concluiu António Frias.



Christopher Frias e Domenic Cabral na festa de Natal da S&F Concrete Contractors que teve lugar no Hudson Portuguese Club.



Morreu o cardiologista Fernando de Pádua

Médico foi colaborador do Portuguese Times com a sua coluna SAÚDE

O cardiologista Fernando de Pádua, conhecido como “o médico do coração” e das lutas que enquetou contra o tabagismo e o abuso do sal, morreu quinta-feira, aos 95 anos de idade, anunciou a Fundação com o seu nome.

Professor catedrático jubilado e presidente do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva, Fernando de Pádua fez o curso na Faculdade de Medicina de Lisboa e uma pós-graduação em Cardiologia em Harvard.

Foi fundador da Fundação Portuguesa de Cardiologia e cofundador da Sociedade Internacional de Eletrocardiografia.

Em 1997 recebeu a Medalha de Ouro por Serviços Distintos, entregue pela ministra da Saúde na altura, Maria de Belém Roseira, e, em 2005, foi agraciado com o Grande Colar de “Oficial da Ordem de Santiago da Espada” pelo Presidente da República Jorge Sampaio.

Em 2007, recebeu o Prémio Nacional de Saúde, atribuído pela Direção Geral da Saúde (DGS). O júri deste galardão reconheceu “o pioneirismo e a dedicação do trabalho de promoção e prevenção” realizado pelo médico cardiologista.

“Há já 40 anos que o médico Fernando Pádua se dedica à promoção da saúde e prevenção da doença, numa atitude pedagógica e



altruísta, tendo sido fundador de instituições, autor de 300 trabalhos publicados nos media e tendo intervindo regularmente na televisão”, justificou, na altura, a então bastonária da Ordem dos Farmacêuticos e porta-voz do júri, Maria Irene de Silveira.

A eleição foi decidida pela “distinção de Fernando de Pádua no que diz respeito à sua visão estratégica em termos de prevenção, tendo recorrido intensivamente aos órgãos de comunicação social”.

Fernando de Pádua disse estar preparado para viver até aos 120 anos e nunca se privou de manifestar a opinião sobre políticas de saúde, defendendo uma visão preventiva que evite a doença.

O dr. Fernando Pádua foi durante alguns anos colaborador do Portuguese Times, com a sua coluna SAÚDE.

Ministério Público já abriu mais de 3.500 inquéritos relativos a corrupção em 2022

O Ministério Público (MP) já instaurou mais de 3.500 inquéritos relacionados com corrupção e criminalidade conexa em 2022, um registo que já supera os números totais de 2021, segundo as estatísticas sexta-feira divulgadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Numa data em que se assinala o Dia Internacional contra a Corrupção, o MP revelou que foram abertos 3.598 inquéritos entre 01 de janeiro e 25 de novembro de 2022.

Neste âmbito enquadra-se, não só a corrupção, mas também os crimes de abuso de poder, administração danosa, branqueamento, participação económica em negócio, peculato, prevaricação, recebimento indevido de vantagem e tráfico de influência.

Exames de radiologia são a terceira despesa do SNS

Os exames de radiologia representaram a terceira maior despesa convencionada do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em 2021, com um gasto de mais de 123 milhões de euros, anunciou o regulador do setor.

Segundo a informação da ERS, os encargos das administrações regionais de saúde (ARS) com estas convenções subiram todos os anos desde 2016, com exceção de 2020, primeiro ano da pandemia da covid-19.

Em 2016 estes encargos representaram 94,6 milhões de euros, montante que chegou aos 123,3 em 2021, um aumento de 30,3%.

Ao nível da distribuição do total de encargos pelas cinco regiões de saúde, a ERS constatou que as ARS do Norte e Lisboa e Vale do Tejo assumiram 40% e 35% da despesa, percentagens que baixam para os 4% e 3% no Algarve e no Alentejo.

Évora Capital Europeia da Cultura em 2027

A cidade de Évora foi escolhida Capital Europeia da Cultura em 2027, juntamente com Liepāja, na Letónia, de um lote de quatro finalistas, do qual também faziam parte Aveiro, Braga e Ponta Delgada.

O ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva destacou “a importância” de as quatro finalistas serem “quatro cidades que estão fora das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto”. É a quarta vez que Portugal acolhe a iniciativa Capital Europeia da Cultura, depois de Lisboa (1994), Porto (2001) e Guimarães (2012).

Portugal passará a ter, a partir de 2024, anualmente, uma Capital Portuguesa da Cultura, cujas três primeiras já estão escolhidas - Aveiro, Braga e Ponta Delgada -, anunciou ainda o ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva.

Surma no festival americano South By Southwest 2023

O projeto Surma, da portuguesa Débora Umbelino, vai apresentar-se na edição de 2023 do festival South by Southwest (SXSW), entre 13 e 18 de março, em Austin, nos EUA.

Com um disco novo acabado de sair, Surma é a única representante de Portugal confirmada até ao momento entre as quase cinco centenas de artistas anunciados para o SXSW, festival dedicado ao mercado da música, cinema e tecnologias digitais, anunciou hoje a editora Omnichord.

Será um regresso de Surma ao SXSW, onde esteve em 2018 para apresentar o primeiro disco, “Antwerpen”. Em 2023, o foco estará em “alla”, o segundo longa duração, editado em novembro deste ano.

A internacionalização tem sido uma forte aposta de Surma, que, desde 2018, conta com mais de 200 atuações em 15 países da Europa, América e Ásia.

O SXSW realiza-se desde 1997 e é considerado o maior ‘showcase festival’ do mundo, envolvendo centenas de artistas e uma conferência que junta mais de 42 mil profissionais de todo o mundo do sector da música. Ali reúnem-se representantes de diversos festivais temáticos, da música ao cinema, passando pelas novas tecnologias.

Ao longo dos dias do festival passam habitualmente por Austin mais de 200 mil visitantes.

Eutanásia

Assembleia da República aprova diploma

A Assembleia da República aprovou, dia 09, a despenalização da morte medicamente assistida em votação final global, pela terceira vez, com votos da maioria da bancada do PS, IL, BE, e deputados únicos do PAN e Livre e ainda seis parlamentares do PSD. Votaram contra os grupos parlamentares do Chega e do PCP e a maioria da bancada social-democrata.

O decreto segue agora para redação final e ainda tem que ser apreciado pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que o pode promulgar, vetar ou pedir a fiscalização preventiva do texto ao Tribunal Constitucional.

A iniciativa tem por base projetos de lei do PS, IL, BE e PAN, e foi aprovada na especialidade na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias na passada quarta-feira, depois de três adiamentos.

O texto estabelece que a “morte medicamente assistida não punível” ocorre “por decisão da própria pessoa, maior, cuja vontade seja atual e reiterada, séria, livre e esclarecida, em situação de sofrimento de grande intensidade, com lesão definitiva de gravidade extrema ou doença grave e incurável, quando praticada ou ajudada por profissionais de saúde”.

Desta vez, em comparação ao último decreto, os deputados deixaram cair

a exigência de “doença fatal”.

No texto consta um artigo com a definição de vários conceitos, entre eles, o de “sofrimento de grande intensidade” que é definido como “sofrimento físico, psicológico e espiritual, decorrente de doença grave e incurável ou de lesão definitiva de gravidade extrema, com grande intensidade, persistente, continuado ou permanente e considerado intolerável pela própria pessoa”.

Uma “doença grave e incurável” é definida como “doença que ameaça a vida, em fase avançada e progressiva, incurável e irreversível, que origina sofrimento de grande intensidade”. Já “lesão definitiva de gravidade extrema” é considerada pelo texto como “lesão grave, definitiva e amplamente incapacitante que coloca a pessoa em situação de dependência de terceiro ou de apoio tecnológico para a realização das atividades elementares da vida diária, existindo certeza ou probabilidade muito elevada de que tais limitações venham a persistir no tempo sem possibilidade de cura ou de melhoria significativa”. O texto de substituição estabelece ainda um prazo mínimo de dois meses desde o início do procedimento para a sua concretização, sendo também obrigatória a disponibilização de acompanhamento psicológico.

Na anterior legislatura,

a despenalização, em certas condições, da morte medicamente assistida, alterando o Código Penal, reuniu maioria alargada no parlamento, mas foi alvo de dois vetos do Presidente da República: uma primeira vez após o chumbo do Tribunal Constitucional, na sequência de um pedido de fiscalização de Marcelo Rebelo de Sousa. Numa segunda vez, o decreto foi de novo rejeitado pelo Presidente depois de um veto político.

O chefe de Estado vetou este decreto em 26 de novembro, realçando que o novo texto utilizava expressões diferentes na definição do tipo de doenças exigidas e defendeu que o legislador tinha de optar entre a “doença só grave”, a “doença grave e incurável” e a “doença incurável e fatal”. Na nota justificativa do veto, Marcelo escreveu que no caso de a Assembleia da República querer “mesmo optar por renunciar à exigência de a doença ser fatal, e, portanto, ampliar a permissão da morte medicamente assistida” – algo que acontece no texto hoje aprovado – optará por uma “visão mais radical ou drástica” e questionou se isso corresponde “ao sentimento dominante na sociedade portuguesa”.

Marcelo garantiu que decidirá rapidamente sobre a lei quando receber o documento, apontando a altura do Natal como data provável.

Mau tempo em Lisboa
Inundações na zona de Alcântara, atingida pelas fortes chuvadas que se fizeram sentir dia 8. Vários túneis e ruas em Lisboa foram, na ocasião, encerradas ao trânsito devido a inundações provocadas pelas chuvas fortes. Uma mulher morreu na noite de quarta-feira na zona de Algés, Oeiras, devido à inundações da sua habitação.

Foto: António Pedro Santos/Lusa



Prémio Aristides Sousa Mendes

Premiados trabalhos sobre descolonização de Timor e judeus portugueses em França

Um trabalho sobre a descolonização do Timor português e um outro sobre o salvamento dos judeus portugueses em França venceram o Prémio Aristides de Sousa Mendes, galarão instituído pela Associação Sindical dos Diplomatas Portugueses (ASDP).

De acordo com a organização, os trabalhos “Descolonizar não é abandonar, mas também não é ficar: A turbulenta descolonização do Timor Português (1974-1975)”, de Zélia Pereira e

Rui Feijó, e “Derrubar o muro da indiferença e do preconceito: Os diplomatas portugueses em França e o salvamento dos judeus portugueses” de Victor Pereira, venceram ex-aequo este prémio.

O júri decidiu por unanimidade atribuir o prémio, no valor de 3.000 euros, a estes autores.

Além do valor monetário, os trabalhos serão publicados numa edição especial da Revista Negócios Estrangeiros, garantida pela ASDP, em conjunto

com o Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O objetivo do prémio é “incentivar o aparecimento de obras e estudos no domínio da diplomacia, da história diplomática portuguesa e da política externa portuguesa”.

O júri foi composto pelo embaixador José Duarte de Jesus (presidente), Maria Raquel Freire (vice-presidente) e os vogais Pedro Aires de Oliveira, Joana Lino Gaspar e Margarida Lajes.

Bolieiro ANA “está a trabalhar” para abrir aeroporto de Santa Maria durante a noite

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, avançou dia 09 que a ANA Aeroportos “está a trabalhar” para assegurar a abertura noturna do aeroporto da ilha de Santa Maria.

“Ontem [dia 08] tive oportunidade de [ouvir], por iniciativa do próprio CEO da Vinci, Thierry Ligonnière, dizer que está a trabalhar para poder manter a atividade. Isto tem a ver com o entendimento entre instituições e exigências sindicais”, venceu Bolieiro.

“Não intervimos no modelo da gestão privada. O que faremos é a pedagogia que tem a ver com duas instituições: um caso a ANAC [Agência Nacional de Aviação Civil] e a própria empresa concessionária e gestora do funcionamento do aeroporto [a ANA]”, acrescentou.

A 29 de novembro, o presidente executivo da ANA Aeroportos alertou que os voos noturnos no aeroporto de Santa Maria, nos Açores, “só produzem custos” e um prejuízo adicional de 180 mil euros, realçando que aquela infraestrutura já é deficitária.

O gestor foi ouvido na comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação da Assembleia da República devido ao encerramento do aeroporto de Santa Maria entre as 00:00 e as 06:00.

Thierry Ligonnière realçou que a margem operacional do aeroporto de Santa Maria para 2022 é negativa em cerca de 1,5 milhões de euros, alegando que os voos noturnos têm um impacto “irrelevante” na economia da ilha. “As operações realizadas em 2019, entre as 21:30 da noite e as 06:30 da manhã, criaram nos nossos cálculos um prejuízo adicional de quase 180 mil euros para um aeroporto que já perde 1,5 milhões de euros”, destacou.

O presidente da ANA lembrou que os operadores têm a “alternativa” do aeroporto das Lajes, na ilha Terceira, que está aberto durante a noite, mas admitiu que a alteração nas taxas daquele tipo de voos noturnos poderá permitir à empresa “avaliar” a decisão.

A 09 de agosto, a autarquia de Vila de Porto questionou a ANA Aeroportos para “perceber qual é o horário do aeroporto” de Santa Maria, lembrando a importância da ilha no acolhimento de escalas técnicas.

Madeira Fóssil revela existência de formigas há mais de um milhão de anos

Um fóssil encontrado na Madeira revela a existência de formigas na ilha há pelo menos um milhão e trezentos mil anos, indicou a Universidade da Madeira, adiantando que até agora se desconhecia quando tinham chegado ao arquipélago.

“Trata-se do fóssil mais antigo de uma formiga encontrado numa ilha de origem vulcânica e o primeiro registo para as ilhas da Macaronésia [Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde]”, refere a instituição em comunicado.

O estudo referente ao fóssil foi assinado por Carlos Góis Marques (Universidade Complutense de Madrid, Espanha), Pedro Correia (Universidade de Coimbra), André Nel (Muséum National d’Histoire Naturelle, França), José Madeira (Universidade de Lisboa) e Miguel Menezes de Sequeira (Universidade da Madeira) e publicado no jornal científico “Historical Biology”.

De acordo com a Universidade da Madeira, o fóssil encontrado na ilha é um fragmento de uma asa de uma formiga alada, que estava em sedimentos com um milhão e trezentos mil anos.

Madeira Capela das Babosas reabriu

A capela das Babosas, na freguesia do Monte, que ficou destruída pela aluvião do 20 de fevereiro de 2010, foi reconstruída e reabriu a porta na quinta-feira.

A Capela de Nossa Senhora da Conceição, no Largo das Babosas, foi edificada em 1906 e ficou completamente destruída pela força das águas no decorrer da aluvião do 20 de fevereiro de 2010, que provocou 47 mortos, 600 desalojados e prejuízos materiais avaliados em 1.080 milhões de euros. A imagem da Senhora da Conceição desta capela foi encontrada intacta e foram ainda recuperados outros objetos, como o crucifixo.

Governo açoriano investe no Corvo

O presidente do Governo dos Açores assinou consignações para obras de cerca de um milhão de euros na escola e unidade de saúde da ilha do Corvo, criticando a herança deixada pelo anterior executivo do PS.

O líder do executivo regional (PSD/CDS-PP/PPM) falava na escola Mouzinho da Silveira, na ilha do Corvo, após a cerimónia de assinatura dos autos de consignação para a ampliação daquela escola e para a reabilitação da unidade de saúde, iniciativas integradas na visita estatutária à ilha.

“Estamos a apontar, sem IVA, na proximidade dos 400 mil euros cada uma [obra]. O que dá um total superior a 800 mil euros de realização, próximo de um milhão de euros”, detalhou.

Assembleia da República lamenta morte do ex-líder do CDS-PP/Açores Alvarino Pinheiro

A Assembleia da República aprovou sexta-feira, por unanimidade, um voto de pesar apresentado pelo PSD pela morte do antigo líder do CDS-PP/Açores Alvarino Pinheiro.

O texto do PSD - partido no qual Alvarino Pinheiro também militou - recorda o antigo deputado do parlamento açoriano, que morreu em 04 de dezembro, como “um autonomista convicto” e “possuidor de um tato político inquestionável, e de um humor acutilante”. “À sua família, amigos e demais conhecidos, a Assembleia da República expressa as suas sentidas condolências”, refere a parte resolutiva do voto.

Alvarino Pinheiro foi agraciado com a Insígnia Autônoma de Reconhecimento, atribuída em 2007 pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e pelo Governo Regional dos Açores, pelo seu serviço de dedicação aos Açores e à Autonomia regional.

Sem-abrigos vão ter casa ao abrigo de um projeto piloto no Funchal

Quatro pessoas que estavam em situação de sem-abrigo concluíram o seu processo de capacitação e está, desde dia 09, a residir numa habitação recuperada pela Câmara Municipal do Funchal, anunciou Cristina Pedra, vice-presidente da autarquia.

SATA fecha 2022 com receitas acima de 200 ME pela primeira vez

O presidente da SATA, Luís Rodrigues, disse sábado que a companhia aérea vai fechar o ano, e pela primeira vez, com receitas acima de 200 milhões de euros, também mais do que o previsto no plano de reestruturação.

“Vamos acabar 2022 com cerca de 10%, 12% em [número de] passageiros melhor que em 2019 e com 30% mais de receita”, disse Luís Rodrigues durante o 47.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que decorreu em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, reunindo 751 congressistas.

Assim, “este ano, 2022, pela primeira vez na história da companhia vamos ultrapassar os 200 milhões de euros de receita, que é significativamente mais do que aquilo que está no plano [de reestruturação]”, avançou.

No entanto, o responsável explicou que os resultados “ainda não se traduzem exatamente” assim, dado que a empresa, como todo o setor, tem que lidar com o agravamento de custos, nomeadamente “com a crise do combustível”.

Segundo uma apresentação que o presidente da SATA mostrou no congresso, a empresa obteve 157 milhões de euros de receita em 2019 e estima 202 milhões de euros em 2022.

Luís Rodrigues lembrou que estar hoje “a falar da SATA é um milagre”, mas ressaltou que “os milagres dão muito trabalho”.

E nesse sentido, perante uma plateia majoritariamente de agentes de viagens e operadores turísticos, referiu a este propósito que “grande parte dessa responsabilidade ou

desse milagre está aqui. Tenho que prestar homenagem a este grupo porque vocês nos ajudaram exatamente a fazer isto (...), resta-me agradecer”.

A propósito da recomendação dos passageiros, o responsável disse que “está a correr bem”, com o indicador que a mede (NPS) a atingir os 62 em outubro, acima da média do setor.

“Aliás, o primeiro dia do congresso da APAVT este ano nos Açores é um dia histórico - não só porque é o primeiro dia do congresso da APAVT - mas porque tivemos o privilégio de bater o recorde de NPS naquele dia, que atingiu 82, o que é um número fantástico”, afirmou.

O próximo ano, Luís Rodrigues lembrou que “vai ser marcado por um evento único que é a intenção de privatizar a Azores Airlines”, um processo que considerou fundamental.

Em 08 de dezembro, o chefe do Governo dos Açores anunciou que ia indigitar o atual presidente da SATA, Luís Rodrigues, para futuro presidente da ‘holding’ (casa-mãe), justificando a decisão com a importância da “estabilidade” associada à “competência” do responsável.

“Na qualidade de presidente do Governo, movido e empenhado pela estabilidade, ao contrário de outros que vivem em instabilidade, indigitarei o dr. Luís Rodrigues, atual presidente do Conselho de Administração, para futuro presidente da holding”, revelou José Manuel Bolieiro na sessão de abertura do 47.º Congresso APAVT.

Em junho, a Comissão Europeia aprovou uma ajuda estatal portuguesa para apoio à reestruturação da companhia aérea açoriana

SATA, de 453,25 milhões de euros em empréstimos e garantias estatais, prevenindo ‘remédios’ como uma reorganização da estrutura empresarial.

A injeção financeira implica o desinvestimento de uma participação de controlo (51%) na Azores Airlines, o desdobramento da atividade de assistência em terra e uma reorganização da estrutura empresarial da SATA, com a criação de uma ‘holding’ que substitui a SATA Air Açores no controlo das suas operações subsidiárias.

Estão ainda previstas a obrigação de a SATA ter um limite máximo na sua frota até ao final do plano de reestruturação e a proibição de, também até esse prazo, fazer qualquer aquisição de aviões.

Em novembro, durante o debate do Plano e do Orçamento da região para 2023, o executivo açoriano anunciou que a reestruturação societária da SATA vai ficar concluída no início de dezembro e o concurso público para a privatização de 51% da Azores Airlines (companhia do grupo SATA responsável pelas deslocações de e para o exterior do arquipélago) vai arrancar em 2023.

Madeira não vai entrar no capital social da SATA

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, afirmou dia 19 que o executivo regional não pretende entrar no capital social da companhia aérea açoriana SATA, contrariando a posição defendida pelo presidente da Associação de Hotelaria de Portugal, Bernardo Trindade.

“Raças autóctones dos Açores são património genético, único no mundo”

- António Ventura

O Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural defendeu dia 07, em Angra do Heroísmo, que as raças autóctones dos Açores são um “património genético, único no mundo”, que representam um “grande orgulho para a Região Autónoma dos Açores”.

António Ventura falava durante o “Encontro de Raças Autóctones dos Açores”, que teve lugar no TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, onde considerou essas raças como “um património e identidade genética que tem várias

vantagens, designadamente, didática, patrimonial, produtiva e social”. “Interessa que tenhamos toda a atenção política sobre essas raças e é nesse sentido que o próximo período comunitário de apoios, o PE-PAC (Planos Estratégicos da Política Agrícola Comum), terá um apoio específico para as raças animais autóctones nos Açores”, adiantou o governante.

“Estamos a constituir este apoio para que os produtores se sintam motivados e incentivados e para que essas raças de man tenham e existam para as próximas gerações”, acres-

centou.

As raças autóctones dos Açores representam um património genético valioso e apresentam um grande potencial de valorização económica e conservação de usos e costumes, uma vez que fazem parte do património histórico e cultural da Região, representando-se como produtos tradicionais de qualidade.

São raças autóctones dos Açores o cão Fila de São Miguel, o cão Barbado da Terceira, o burro anão da Graciosa, o pônei da Terceira, o gado Ramo Grande e o gado Catrina.

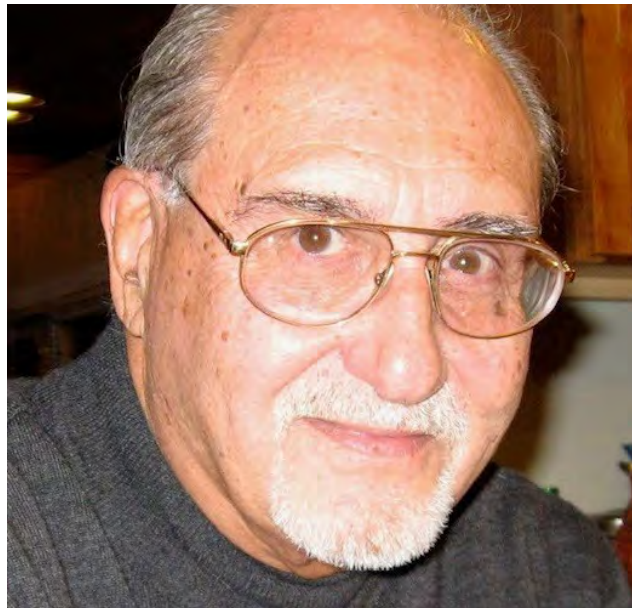
Texto: <https://portal.azores.gov.pt/>

So long Manuel Calado



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



O jornalismo português nos EUA está de luto. Morreu Manuel Calado, decano dos jornalistas portugueses nos EUA e cuja história se confunde com a história da imprensa de língua portuguesa neste país, um fenómeno único na diáspora lusa pelo número de jornais que se publicaram e pela relevância que alguns alcançaram.

Segundo os dados disponíveis, desde a publicação do semanário *Jornal Português em Erie* (Pennsylvania), de 1877 a 1884, por iniciativa de um açoriano chamado João Maria Vicente e cujo filho (António Maria Vicente) se mudou para San Francisco, na Califórnia, onde publicou *O Progresso Californiense* (1885) e *A União Portuguesa* (1887), os imigrantes portugueses lançaram mais de centena e meia de publicações periódicas nos EUA.

Calado morreu dia 7 de dezembro, aos 99 anos, cercado pela família na sua casa em New Bedford, Massachusetts – as filhas, Carol Barton e Kathryn Calado de New Bedford; a nora, Dianne Moreira de Taunton; cinco netos, David Moreira, Darin Moreira, April Moreira, Jeffrey Lessa e Jason Lessa, e seis bisnetos, Ashley Aadland-Lessa, Amanda Moreira, Kimberly Moreira, Catin Moreira, Parker Lessa, Jameson Lessa, além de muitos sobrinhos e sobrinhas.

Manuel Brito Calado costumava dizer que não era de família rica, mas tinha uma rica família. Nasceu a 3 de novembro de 1923 na vila de Soza, concelho de Vagos, distrito de Aveiro, filho de Manuel Nunes Calado Brito e de Felicidade Conceição Brito. O pai tinha uma casa de lavoura e era presidente da junta de freguesia. Das origens rurais, Calado conservou o bucolismo que caracteriza a sua poesia e os cuidados com o seu quintal, onde cultivava tomates que oferecia aos amigos.

Sempre gostou de ler. Costumava recordar que em Soza lia dois ou três livros ao mesmo tempo valendo-se das bibliotecas de um primo, Manuel Filipe, que viria a ser diretor do *Jornal da Bairrada*, e de um professor, António Vitor, com os quais chegou um dia a escrever uma opereta intitulada *Os Três Botões*.

Já nessa altura colaborava na *Gazeta do Sul*, semanário que se publicava no Montijo e talvez viesse a ser jornalista no Porto ou em Lisboa, mas estava destinado a ser lavrador como o pai, só que as coisas mudaram no dia em que Evelyn Rose chegou a Soza. Era uma jovem americana descendente de terceirenses e viúva de um filho da terra morto pelos alemães a 6 de junho de 1944, no chamado Dia D, o desembarque das tropas americanas nas praias da Normandia durante a Segunda Guerra Mundial. Chamava-se Arménio Moreira e Evelyn levava o filho, o pequeno Armand Moreira, de três anos, para mostrar aos avós paternos, que eram vizinhos de Calado. Encurtando a história, Calado casou com Evelyn em 1947 e tornou-se padrasto de Armand Moreira, que faleceu em Taunton, em 2020, com 78 anos.

Calado foi casado 53 anos com Evelyn Rose Calado e, depois de enviuvar, voltou a casar com Maria de Fátima Martins, que faleceu em 2006, aos 57 anos.

Em 1948, Calado viajou para os EUA num velho paquete grego, o *Nia Helas*, tendo chegado a New Bedford a 3 de maio. Vivia na Rivet Street e trabalhou numa fábrica, mas um dia decidiu escrever uma crónica para o *Diário de Notícias*, diário português que se publicava em New Bedford e tinha a redação na Rivet Street.

O *Diário de Notícias*, que nasceu semanário com o nome de *Alvorada* e fundado por um pastor protestante chamado Francisco Borges da Silva, foi comprado em 1919 por Guilherme Machado Luiz, bem sucedido imigrante terceirense que era proprietário de uma casa bancária e uma agência de viagens.

A primeira medida de Guilherme Luiz foi construir um edifício de três pisos, o terceiro servia de residência da sua família, a redação do jornal era no segundo piso, a tipografia no primeiro e num anexo funcionava uma livraria a que chamou de *Livraria Colonial*. A segunda medida foi converter o semanário em diário, o *Alvorada Diário* iniciou a publicação a 25 de janeiro de 1919 e em 1927 mudou o título para *Diário de Notícias*, que tinha 90 e tal postos de venda em Massachu-

setts e Rhode Island.

Por volta de 1930, começou a trabalhar na distribuição do jornal um tal João Rodrigues Rocha, minhoto aventureiro nascido em Ponte de Lima e que, aos 13 anos emigrara sozinho para o Brasil em 1912. Rocha chegou a Boston em 1920, começou por trabalhar numa fábrica de Cambridge mas tempos depois abriu uma pequena loja de roupas e em 1926 lançou a *Revista Portuguesa-Americana*, que publicou até 1929, quando começou a trabalhar no *Diário*.

Em 1932, Rocha deixou o *Diário de Notícias* para comprar o semanário *O Independente*. Em 1940, Guilherme Luiz decidiu vender o jornal a José Agostinho de Oliveira, cônsul de Portugal em Providence, que deu sociedade a Rocha, que em 1943 comprou a parte de Oliveira por \$6.000 e o jornal passou a ser exclusivamente dele.

O *Diário* chegou a ser conhecido como do contra e estar proibido em Portugal e é nessa época (1948) que João Rocha admitiu Calado como redator e que, a partir de 1950, passou a ter o título de chefe de redação. Mas a redação era ele próprio, era o escriba de serviço. Editorializava, escrevia a gazetilha e traduzia as notícias do *New York Times*, do *Boston Globe* e todos os jornais que publicassem notícias sobre os portugueses nos EUA.

A censura aplicada aos jornais em Portugal não chegava a New Bedford e, no período do pós Segunda Guerra Mundial, o jornal passou a acolher colaboração de oponentes da ditadura de Salazar que viviam nos EUA.

O líder dessa oposição foi o dado passo João Camoesas, que era médico e tinha sido por duas vezes ministro da Instrução Pública em Portugal. Camoesas foi preso e deportado para Luanda em 1928 e decidiu nessa altura fixar-se nos EUA, onde chegou em 1929. Exerceu medicina na cidade de Taunton até falecer em 1951, além de colaborar na imprensa e liderar a oposição à ditadura salazarista com a organização de diversas campanhas de propaganda contra o Estado Novo em que colaboraram principalmente o escritor José Rodrigues Miguéis e o ex-cônsul Abílio de Oliveira Águas.

Essa atividade política, assim como a resposta que Salazar deu a essa ação opositora, tem sido ultimamente motivo de vários estudos académicos em que todos falam no *Diário de Notícias*, mas poucos se preocuparam em ouvir Manuel Calado, ao tempo editor do jornal.

“Quando entrei no jornal em 1948 este já tinha 25 anos de publicação e a minha carreira foi também de 25 anos. Coube-me a triste função das exéquias finais, do último comentário e da última Crónica da Minha Rua. Antes da minha chegada, o jornal teria sido influenciado, segundo me disseram, por opositoristas do governo de Salazar, dos quais ainda conheci o escritor Rodrigues Miguéis, o ex-cônsul Abílio Águas e o ex-ministro João Camoesas, Henrique Galvão e outros. Nessa altura o jornal tinha uma linha de oposição combativa. Quando entrei, essa linha era moderada e o jornal publicava artigos de ambos os lados, desde Dutra Faria, um dos propagandistas do Salazar, a Rocha Martins, fundista do jornal *República*, da oposição democrática”, lembrou um dia Calado.

Os oponentes da ditadura portuguesa acusaram o *Diário* de se ter vendido a António de Oliveira Salazar, a quem João Rocha fez uma entrevista publicada em 2 de maio de 1958 com o seguinte título: “O Dr. Oliveira Salazar manifestou vivo interesse pelos portugueses da América”.

Nos últimos anos de publicação o *Diário* tornou-se arauto do estadonovismo publicando as notícias da Agência ANI a troco de um anúncio semanal de meia página pago pela Casa de Portugal em New York, mas cujo

montante era segredo.

Entretanto, António Alberto Costa (que viria a ser dono e diretor do *Portuguese Times*) também trabalhou uns tempos no *Diário* como linotipista e redator, e, no início de 1950, Costa e Calado criaram um programa de rádio português na rádio WBSN-AM de New Bedford a que deram o nome de *Ecos de Portugal*. De início eram duas horas transmitidas ao domingo, mas o programa acabou por se tornar diário e dar origem à primeira rádio portuguesa nos EUA em 1972, originalmente a WGCY-FM e que viria a ser adquirida por Edmund Dinis e converter-se na atual WJFD.

Em 1973, com problemas físicos e financeiros, João Rocha decidiu acabar com o *Diário de Notícias* e couberam a Manuel Calado as despedidas do jornal. Na altura, Calado estava com 50 anos de idade, ainda longe da reforma e passou a escrever e a ler as notícias da WJFD, onde foi ouvido até 2013, ano em que se aposentou aos 90 anos. Reformado, passou a colaborar no *Portuguese Times* e no *Portuguese Channel* e, nos tempos em que este vosso criado apresentava o *Telejornal*, Calado lia a crónica que publicava no *Portuguese Times*.

Em 1975, Rocha doou a coleção do *Diário de Notícias* à UMass Dartmouth, cujo Centro de Estudos de Língua e Cultura Portuguesa decidiu digitalizar as mais de 84 mil páginas do matutino português de New Bedford e a coleção do jornal é hoje um importante documento da história da comunidade portuguesa nos EUA.

Desde que começou a trabalhar no *Diário*, Calado tornou-se figura destacada nos meios de comunicação locais portugueses, mantendo a comunidade informada e moldando a opinião pública através dos seus comentários na rádio e nos jornais.

Através do seu envolvimento cívico em várias organizações desempenhou também um papel na promoção do envolvimento cívico entre os portugueses nos EUA.

Na década de 1950, em colaboração com Laurinda Andrade, Calado instituiu a *Sociedade Pedagógica Portuguesa*, que concedia bolsas de estudo a estudantes de origem portuguesa e que eram atribuídas durante um banquete comemorativo do Dia de Portugal em New Bedford no qual havia sempre um orador convidado e um ano foi o senador John F. Kennedy, futuro presidente dos EUA.

Em 2000, Calado ajudou a financiar e apoiar o programa conhecido como “Cidadão 2000”, que foi criado por sua esposa, Fátima Martins. O programa ajudou mais de 4.000 imigrantes portugueses a tornarem-se cidadãos americanos.

Estas iniciativas e as suas multifacetadas funções jornalísticas, que foram fundamentais para a promoção da língua e cultura portuguesa na comunidade luso-americana, estiveram na base do justíssimo reconhecimento de que Manuel Calado foi alvo em 2014, com a atribuição da Ordem de Mérito portuguesa pelo presidente Jorge Sampaio.

Telefonei a Manuel Calado em novembro último a propósito de uma crónica que publiquei dando-lhe os parabéns pelo seu 99º aniversário no dia 3 de novembro e desejando cá estarmos todos para celebrar a idade mágica dos 100 anos, o que infelizmente não acontecerá. Pareceu-me vivíssimo e, como sempre, generoso e estimulante no apreço aos meus escritos.

Há um ditado português que diz que elogio em boca própria é vitupério, mas ainda assim pemitam-me que recorde os dois últimos emails que recebi de Manuel Calado e que deixam transparecer que adivinharia que o fim estaria próximo, o que não admira aos 99 anos.

Aqui ficam esses emails.

13 de junho de 2022: “Meu caro Mendes, desculpa nunca ter respondido ao teu telefonema, mas perdi o papel onde tinha o teu número. Continuo a ler tudo o que escreves (...) Meu caro, gostaria que passasses por aqui algum dia antes de eu morrer, depois disso só se me fores dizer qualquer coisa ao ouvido no meu querido Cemitério Rural. Um abraço do Calado”.

21 de julho de 2022: “Caro Mendes, daqui fala o Calado, que há muito já devia ter metido a viola no saco, para te dizer que leio sempre os teus artigos, sempre interessantes. Tenho a impressão de que estás melhor agora do que antes. É pena que não possamos contactar pessoalmente com mais frequência. Da última vez que te convidei para um almoço, prometeste que vinhas, mas não vieste. Meu caro, a vida é curta, alguns do grupo já partiram e eu, como o mais velho do grupo, estou com o pé no estribo à espera do comboio. Um abraço do Calado”.

Manuel Calado - In memoriam



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Manuel Calado deixou-nos. Calou-se para sempre. Foi o seu indefetível amigo Manuel Fernando Neto que me deu a triste notícia pelo telefone. Ultimamente, juntávamo-nos com alguma regularidade para um almoço, um grupo de amigos a que apodei de “o grupo de gerontologia” e de que o Calado era o respeitável decano. O Manuel Adelino Ferreira, que durante muitas décadas dirigiu o *Portuguese Times*, encarregava-se com esmero de telefonar a uma dúzia de amigos para aproveitarmos o tempo que ainda nos resta gozando a boa companhia uns dos outros. O Manuel Calado nunca falhava. Nos últimos almoços, já era o Manuel Fernando Neto, com a sua generosidade congénita, que o ia buscar a casa. O Calado vinha numa cadeira de rodas, mas não escondia a satisfação de estar ali. Por vezes custava-lhe, mas apreciava o esforço do seu amigo e fazia por não faltar. Entre o grupo, já tínhamos começado a falar numa grande festa para celebrarmos os seus 100 anos. O Manuel Calado iria entrar na galeria dos centenários da comunidade, onde figura proeminentemente o Sr. Manuel Pedroso, do Friends Market, de Providence. Agora teremos de reunir-nos sem ele, com grande pesar de todos, para lhe fazermos um condigno *In Memoriam*.

Com 99 anos, era o decano dos jornalistas portugueses nos EUA, e se calhar mesmo dos jornalistas portugueses *tout court*. Natural de Sosa (também conhecida por Soza), uma pequena aldeia do concelho de Vagos, Aveiro, com 25 anos emigrou

para os Estados Unidos, em 1948. Em pouco tempo, começou a trabalhar na redação do *Diário de Notícias* que durante 50 anos se publicou em New Bedford. Ali permaneceu durante décadas como Chefe de Redação e colaborador assíduo, pois cedo começou a escrever as suas crónicas intervindo na vida social e política da comunidade comentando e opinando sobre as questões mais candentes, mas também escrevendo as suas reflexões pessoais sobre a vida, algo que continuou fazendo até há muito pouco. Publicou também poesia, género que cultivou com gosto e jeito. Extinto o *Diário de Notícias*, Manuel Calado começou a trabalhar na estação de rádio WJFD-FM, também de New Bedford. É ele que conta por suas próprias palavras numa entrevista que lhe solicitei para a revista *Gávea-Brown*, também a meu pedido conduzida por Manuel Adelino Ferreira. Diz Manuel Calado:

Parece-me que chegou o momento de mencionar um homem que esteve diretamente envolvido no meu percurso como elemento da “onda” ciclópica da informação social. E esse homem, a quem estive ligado por mais de duas décadas, foi António Alberto Costa. O António trabalhava com um dos linótipos de composição, logo à entrada da porta da oficina do jornal. Foi a ele a quem entreguei a minha primeira “Crónica da Minha Rua”. Mais novo do que eu, com seu verniz lisboeta, mais desenvolto, mais atiradiço, tinha uma costela de “showman”; gostava do espetáculo, de se mostrar em público e alcançou popularidade entre a nossa gente. Organizava festas e espetáculos, teve um programa na televisão, além do programa na rádio, que nós fazíamos, primeiro juntos, e depois separados, ele iniciou uma “linha aberta”, e eu lia, além das notícias, os meus comentários e poesias, juntamente com a publicidade que cada um conseguia junto do comércio, pois sem dinheiro não havia música p’ra ninguém. O António era um rapaz de sonhos e iniciativa, e quando decidiu sair do jornal montou uma

*casa de importação de faianças portuguesas e teve algum sucesso. E o programa “Ecos de Portugal”, por nós fundado, é hoje a maior rádio portuguesa na América, a WJFD. Com o fim do jornal, continuei ligado à rádio, como diretor de notícias, até à minha aposentação. Ao mesmo tempo colaborava no Portuguese Times, com uma crónica semanal, a qual era lida todos os domingos no Portuguese Channel/Canal 20. No tempo de Edmundo Dinis, ele dava-me um subsídio extra, pois além das notícias, ele queria três crónicas semanais, à segunda, quarta e sexta. Não sei se o seu português percebia tudo o que eu dizia, mas, aparentemente, os sons das minhas falas caíam-lhe bem, e para isso, além do salário, dava-me uma “gorjeta”. (“Uma entrevista com Manuel Calado”. *Gávea-Brown: A Bilingual Journal of Portuguese-North American Letters and Studies, Volume 42 (2020)*. Brown Digital Repository. Brown University Library. <https://doi.org/10.26300/kh7x-dh10>)*

Aliás, toda essa entrevista merece ser reproduzida no *Portuguese Times* em homenagem ao próprio Manuel Calado, visto conter preciosa informação sobre a sua vida e simultaneamente sobre os meios de comunicação social da nossa comunidade portuguesa. Na verdade, até muito recentemente, Calado publicava com regularidade crónicas que eram também por ele enviadas para o *Jornal da Bairrada*. Fica aqui a sugestão.

Estas linhas de homenagem vão apressadamente escritas a ver se ainda chegam a tempo de entrar no *Portuguese Times* desta semana já que, ausente dos EUA, não poderei estar no funeral, como bem gostaria, para um último adeus a manifestar-lhe publicamente o imenso apreço, estima e gratidão por todo o bem que fez, além da amizade que me dispensou.

Ponta Delgada, 12 de dezembro de 2022

Voltemos à escola, de Paulo M. Morais: descobrir como transformar a Educação e fazer evoluir uma criança

Há tempos, falando com um ex-aluno, ele dizia-me que tinha a sensação de que a educação em Portugal não evoluía. E que, já quando fora meu aluno (vai para uns 12 anos), já quando era estudante, tinha a sensação de que lhe faltava alguma coisa na escola: a prática, a aproximação ao quotidiano, a utilidade da teoria aplicada às vivências do dia a dia. Aproveitei a deixa para lhe explicar algumas das medidas que em Portugal se têm levado a cabo em termos educativos e ele foi aceitando positivamente ao que ouvia.

Esta conversa levou-me a recordar um livro que li com avidez: *Voltemos à escola*, de Paulo M. Morais. Isto porque não contei ao Hugo que em Portugal já se procura uma escola diferente há muitos anos, uma escola como aquela que ele idealizava e me apresentou em pleno jantar de Carnaval.

De facto, Paulo M. Morais redigiu um livro maravilhoso sobre a Escola da Ponte, uma instituição que, há cerca de 40 anos, teve a coragem de pensar-se como oferta pedagógica distinta. E de projeto de inovação passou a ter um lugar na Educação do nosso país. É uma escola que flexibiliza o currículo, os espaços, os tempos; uma escola que valoriza a prática e a experiência, o trabalho de projeto e a pesquisa, num processo em que o professor é “apenas” um mediador das aprendizagens; é uma escola aberta à comunidade, envolvendo muito os encarregados de educação; uma escola que ouve os alunos, que promove a afetividade entre eles e entre eles e os adultos; uma escola que os motiva para a descoberta,

para a (auto)confiança, para a autorreflexão, para a autodisciplina e para a perseverança, para o espírito crítico, para a criatividade, para a resolução de problemas, para a cooperação, para a inclusão, para a participação cívica... No fundo, uma escola que já tem tradição no desenvolvimento das competências preconizadas pelo ainda recente Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. No fundo, uma escola transformada (não reformada), em que os alunos são mais sãos, porque a sua formação tem significado para si, uma escola que tem também falhas, mas cujo propósito é crescer sempre, em busca da transformação social, numa perspetiva de melhoria comum, claro está.

Mais do que a descrição das valências do projeto educativo da Escola da Ponte, uma escola única, com uma visão de escola irrepetível, mas inspiradora para tantas outras que se dignem mudar o paradigma, como já há, inclusive, felizmente, nos Açores, o que me prendeu mais ao livro **não foi a sua caracterização**.

Dando cartas na investigação, já que cita diferentes pensadores da Educação e da Pedagogia, Paulo M. Morais sabe apresentar um histórico do passado, do presente e do futuro do sistema educativo português. E vai, sem pudor, ao cerne da questão: a Educação em Portugal (e em tantos outros países) está obsoleta e necessita de atualização urgente. Esta constatação, porém, é fruto não apenas das leituras que fez, mas sobretudo do que viu e viveu nas instalações da Escola da Ponte. E é esse crescimento do escritor em relação ao projeto



O RAPAZ QUE VAI HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

de investigação que se permitiu desenvolver – o de conhecer a Escola da Ponte e os seus fundamentos – que mais me agradou nesta obra.

Se iniciou a sua demanda com desconfiança, própria do desconhecido, o autor vai esclarecendo o seu cada vez maior entrosamento com a filosofia da Escola da Ponte e com o que uma escola do presente e do futuro deve pressupor. Paulo M. Morais afirma que passou a ser um elemento da “casa”, onde criou laços com crianças e adultos, onde compreendeu que a Educação não são *rankings* nem meras classificações, mas levar os outros a superar-se, a ir cada vez mais longe, dentro da sua individualidade. E, por tudo isso, essa foi uma casa que lhe custou abandonar e a que lhe apetece sempre voltar, pois ali percebeu o que é dar-se aos outros, criar-se em comunidade, crescer como ser humano e aprendente.

Na verdade, é **mesmo isso** que importa: levar as crianças a evoluírem, intelectualmente, emocionalmente, humanamente... Pois é nelas que nasce o futuro...

• O rapaz que vai habitando os livros
(https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)

A caverna



**CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE**

João Bendito

Ontem, quando me sentei para degustar o delicioso jantar que a Alice preparou, olhei de relance pela janela, em direção ao meu horizonte visual.

Estávamos naqueles momentos de transição, quando ainda não é noite, mas o dia não desiste, resiste, agarra-se desesperado à luz; a Lua, em Quarto Crescente, mas já próxima da Lua Cheia, parecia prateada, sobre um fundo azul macio, aveludado. Rasgadas e disformes, nuvens espaçadas, cor-de-rosa, fugiam a esconder-se por detrás das copas das árvores, agora pintadas de um verde-dourado outonal. Interrompi a refeição e levantei-me, abei-rei-me da janela. Espantada, a minha companheira inquiriu da razão do meu movimento. “Nada, nada, estava só a ver a luta entre a luz e as trevas”, respondi. Devia ter descrito o quadro completo, mas como a minha resposta lhe deve ter parecido mais uma das minhas esquisitices, ficou encerrada a conversa.

Não é só naquela hora do dia que gosto de olhar os astros, quando tenho oportunidade de o fazer. Acontece o mesmo em muitas das madrugadas, dos três ou quatro dias da semana em que vou trabalhar. Àquela hora é a noite que não se quer afastar, embora o dia queira romper os mantos negros que o embrulharam durante o sono; é um consolo olhar o firmamento e contar as estrelas e as constelações, admirar as cores das pinceladas com que as nuvens rabiscam o céu e perseguir com o olhar a rota dos gansos canadianos. Tanto numa altura como na outra, misturam-se-me os pensamentos, dou conta da minha pequenez e inquieto-me com a minha ignorância. Como é que isto “nasceu”, como é que todo este sistema se desenvolveu e como é que estas roldanas da Natureza se movimentam sem atropelos? E, principalmente, qual é o tamanho disto tudo, como foi o seu princípio e qual será o seu fim?

Não sou eu que vou dar as respostas as estas perguntas. Nem vou recorrer aos ensinamentos religiosos para satisfazer a minha curiosidade. A História

está cheia de casos em que as descobertas científicas sofreram reveses às mãos das cúpulas religiosas. Basta ver o que se passou com os trabalhos publicados, há séculos, por Copérnico e Galileu. Contudo, gosto de ler sobre estes assuntos, ainda há pouco tempo devorei um excelente livro, da autoria do conceituado cientista Neil deGrasse Tyson, intitulado “Starry Messenger”, título esse que é nem mais nem menos do que a tradução do Latin do título de um dos livros de Galileu, “Sidereus Nuncius”. O senhor Tyson tem um jeito muito escorreito de explicar as coisas difíceis com exemplos acessíveis aos leigos como eu. Aprendi que, se o Sol fosse oco, caberiam dentro dele tantas como um milhão de Terras! Apenas um exemplo do real tamanho das estrelinhas que vemos na imensidade do Universo, para mais se tivermos em consideração que o nosso Sol é uma estrela pequenina. Sobre o tema do tempo de existência dos humanos neste calhau rolando, diz o senhor que, se usarmos o tamanho de um campo de futebol para compararmos esse tempo com a idade da Terra, nós, os seres inteligentes, ainda estamos apenas a um centímetro da linha da baliza de onde começámos o “jogo”.

Porque somos inevitavelmente curiosos, aprendemos, desde tempos imemoriais, a olhar para cima, a tentar adivinhar o que se passa para além daquilo que vemos à vista desarmada. Os mistérios celestiais vão sendo desvendados a pouco e pouco, mas, devido a essa tal imensurável dimensão, ainda há muito para descobrir. E, aqui na Terra, continua a luta entre os que querem esticar as pernas (e os cérebros) para além do desconhecido e os que afirmam a pés juntos que, em vez de se gastar dinheiramas em foguetões, estações espaciais e astronautas a passearem no vácuo, se devia atender primeiro à resolução dos problemas que nos afetam. Nesse sentido, o autor do livro que mencionei, torna a escrever uma metáfora interessante. Fala-nos numa daquelas cavernas onde os nossos antepassados pré-históricos se refugiavam. Imaginemos que dois ou três desses indivíduos propunham aos seus chefes que se deviam aventurar a seguir para mais longe da área da sua caverna, ver que montanhas, rios ou lagos existiam para além do que eles já conheciam. Os velhos chefes achavam que isso era uma perda de tempo e um desperdiçar dos poucos meios que possuíam. Contudo, os teimosos e inquietos resolveram sair da caverna, foram explo-

rar o Mundo, descobriram novos frutos, mais animais para caçar, melhores terras onde viver, outros materiais para as suas construções e com tudo isto, desenvolveram melhores técnicas, acharam remédios mais potentes, melhoraram as suas vidas e asseguraram melhores futuros para os seus descendentes.

Penso que a mesma analogia poderia ser aplicada aos nossos tempos. Aliás, sabemos que durante milhares de anos, sempre houve fome, guerras e pestilências e os governos nunca acharam modo de controlar esses problemas, até pelo contrário. E sabemos que, de uma maneira mais ativa, só de há sessenta anos para cá é que saímos da nossa caverna e nos lançámos na aventura espacial. E, por último, sabemos que, se realmente houvesse vontade por parte dos governos, não era o orçamento da NASA ou outra qualquer agência científica, que seria o empecilho para acabar com a fome e com as guerras. Por outro lado, o esforço e as ideias que pusemos em prática com a exploração do Espaço, permitiram o desenvolvimento de um vasto leque de novos produtos, de novas técnicas que a todos têm beneficiado. Quando tomamos a iniciativa de ativar o sistema de GPS no nosso telefone para nos indicar o modo de chegarmos ao consultório médico onde vamos fazer exames; quando, por ordem da enfermeira nos estendemos dentro do cilindro do MRI que nos vai fotografar os interiores do nosso corpo; quando usamos esse mesmo telefone para enviar uma mensagem aos nossos filhos a dizer-lhes que estamos bem ou quando tiramos uma fotografia dos netos e a empastamos no Facebook, estamos, então, a usar sistemas e produtos resultantes dessa corrida espacial que alguns querem fazer parar por ser esbanjadora dos nossos recursos.

A Terra, vista do Espaço, é um espetáculo impressionante. Assim o dizem os poucos que tiveram a sorte de o ver. Todos eles exprimiram a ideia de que tal visão lhes modificou a sua maneira de pensar, quando se aperceberam melhor da magnitude da idade cósmica e do infinito tamanho do Espaço. Afinal, somos muito pequeninos... Mas o Mundo pula e avança, como bola colorida nas mãos de uma criança, como dizia o poeta.

Desculpem-me, vou ali à porta da minha caverna, ver o que se passa no meu buraquinho do Universo.

A bússola permitiu que deixasse de haver dúvidas sobre a localização exata



**DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO**

Rogério Oliveira

“Os chineses deram o mote, os árabes desenvolveram-na, os portugueses dele se aproveitaram. A bússola teve predominância na História”.

UMA PEDRA E UMA CONCHA, ESTÁVAMOS NA CHINA DA DINASTIA QIN (200 anos antes de Cristo) e assim, tão simples, nascia a fonte daquela que viria a ser eternizada como a BÚSSOLA.

A TÉCNICA FOI-SE APERFEIÇOANDO e com a descoberta de que agulhas podiam seguir o poder da atracção magnética da Terra, tornando assim a orientação mais precisa, o sistema desenvolveu novos capítulos. Cascas de tartaruga servindo de base a um ponteiro moldado a partir de bambu foram o passo seguinte da evolução.

DEPOIS DOS CHINESES, OS ÁRABES, POUCOS SÉCULOS MAIS TARDE, pegaram na ideia e desenvolveram-na. A razão principal foi a religião e a procura por Meca, a cidade mais sagrada dos muçulmanos e para onde os crentes se viram na hora das várias orações diárias. A BÚSSOLA permitiu-lhes que deixasse de haver dúvidas sobre a localização exacta da terra santa, que assim ficava à curta distância de um pequeno ponteiro indicativo da sua direcção exacta.

O PONTEIRO ÚNICO DA BÚSSOLA, quase sempre

vermelho carregado, aponta o sentido do norte magnético do Planeta. E porque o norte? Porque a Terra é um enorme pólo de atracção que segue precisamente essa direcção, explica a ciência.

ALÉM DAS MAGNÉTICAS, EXISTEM TAMBÉM, EMBORA MENOS UTILIZADAS, as BÚSSOLAS solares. Tal como o nome indica, têm como ponto de referência o poente e o nascente do sol.

FOI PRECISO CHEGAR AO SÉCULO XIV para um inventor europeu aperfeiçoar mais ainda o conceito. Chamava-se Flávio Giola, era italiano e, no fundo, aprofundou o que fora pensado pelos chineses e pelos árabes ao colocar uma agulha suspensa no interior de uma pequena caixa em forma de flor de lis, fechada com um vidro espesso e seguro. Nos últimos anos, Giola tem sido motivo de intensa discussão em Itália, com várias correntes a defenderem que ele não foi senão um mito urbano, tese que tem valido páginas de acalorada discussão entre historiadores (sem que se tenha chegado a conclusões claras, aliás).

A ROSA DOS VENTOS, indicadora de todos os pontos cardeais, é imprescindível em BÚSSOLA que se preze. Como o ponto aponta sempre o norte magnético, a rosa dos ventos vai dando indicações claras sobre os pontos de localização e orientação procurados.

OS DESENVOLVIMENTOS, NOS SÉCULOS XV E XVI, teriam sido impossíveis sem a BÚSSOLA. Apesar dos navegadores portugueses terem sido auxiliados por instrumentos decisivos para a orientação em alto mar, como o sextante e o astrolábio, sem ela teria sido tarefa ingrata desbravar o desconhecido e dar novos mundos ao Mundo.



COM A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA, o papel da BÚSSOLA tornou-se gradualmente mais secundário. O século XXI trouxe a massificação do GPS, o que a encostou a um canto quase de museu. Mas sem retirar o reconhecimento histórico a este pequeno aparelho que muito contribuiu para a evolução do saber.

NOVA VIDA PARA EVITAR A EXTINÇÃO - A BÚSSOLA é uma espécie de objecto em vias de extinção, ultrapassada que está pelos avanços tecnológicos que a vieram relegar para segundo plano, com o GPS à cabeça. No entanto, ainda continua aparentemente viva no mercado e nem é necessário procurar muito para a encontrar por aí à venda. Nas lojas de material para desporto, por exemplo é fácil vê-las nas bancas dedicadas a quem procura acessórios de orientação.

Com visual mais moderno, longe, até, do aspecto clássico que as caracterizou durante séculos, as BÚSSOLAS não custam preço exorbitante, longe disso. As digitais são as mais procuradas.



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Verdades verdadeiras

Como todos sabemos, por vezes as profissões seguem de geração em geração, o que é comum na medicina. Não foi o meu caso. Um dos meus avós era proprietário agrícola, o outro funcionário público com grande talento musical, o meu pai piloto-aviador, a minha mãe professora. Não fui também o primeiro médico da minha família. Essa qualidade coube à minha prima Teresa, médica reumatologista no Porto, e fui seguido pelo meu irmão mais novo, cirurgião em Ponta Delgada, e outros sobrinhos e primos também nesta atividade, e até as minhas filhas. Já há tradição, afinal.

Mas é a respeito da prima Teresa que queria dar alguns conselhos ao leitor. Vi um dia umas imagens do seu consultório, e achei engraçadíssimo e bem verdadeiro um “placard” na parede dizendo “**Tenho o curso de Medicina, não de Google (internet)**”. Outros dizeres também vistos em consultórios diversos incluem “**Se quer ficar confuso, vá à internet. Se quer saber da sua saúde fale comigo**”... Pois é bem verdade, que apesar da informação ser um bem precioso, pode dar também origem a muita confusão, e conseqüente ansiedade. Caso típico, os medos que muitos têm de serem vacinados contra o Covid-19, a gripe, ou as simples vacinas infantis que têm salvo milhões de vidas. Não culpo de maneira nenhuma o leitor, cuja motivação é ser informado e proteger-se a si e aos seus, mas sim quem publica artigos alarmistas e sem qualquer crédito, ao abrigo de uma liberdade de expressão constitucional, e que deviam ser punidos pela medida das suas conseqüências. Dito isto, também é verdade que existem fontes de informação para o leigo na internet que têm valor, como o WebMD, Wikipedia, e outros sites.

Desde já aconselho o leitor a tentar seguir preferencialmente as informações distribuídas pelo seu médico ou hospital, e seguidamente fazer as perguntas que achar necessárias para clarificação do seu caso. Mais ainda, acatele-se com os vendedores da “*banha da cobra*” ou sejam tratamentos e curas falsas e desenhadas para aliviar a sua carteira. O leitor pode pensar “nessa não caio eu, não sou tolo”, mas não é tão simples. Basta ver que na TV e revistas americanas continuam a publicitar-se “suplementos nutritivos” para a memória, perda de peso, circulação, etc., sem qualquer valor, mas legais porque habilmente não fazem na realidade qualquer promessa, a menos de lhe tirar o seu dinheiro. Lembro-me do caso que li de um professor universitário da Califórnia, que calculou ter perdido cerca de 900 mil dólares durante 5 anos em golpes/aldrabices com investimentos feitos por gente capaz até de convencer um professor catedrático! Quando alguém lhe perguntou como isso foi possível, ele respondeu que toda a vida lidou com gente honesta e verdadeira, e como tal não esperava ser tão vulnerável a vigaristas. Lembre-se que o seu médico passou uma vida a estudar a sua saúde, muitas vezes para descobrir que há mais perguntas que respostas, mas a motivação e o seu Juramento de Hipócrates o obrigam sempre a fazer o bem, o melhor que sabe e pode, e passar esta informação aos seguintes. Pode, e deve, o leitor ter confiança no seu técnico de saúde, e utilizar essa aliança para ter a informação de que necessita para melhorar e manter a sua saúde.

E haja sempre saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Gostaria de obter mais informação sobre os vários planos ao meu dispor para a parte D do Medicare. Onde obter mais pormenores sobre os vários planos, preços, cobertura, etc.?

R. - Este é o tempo para escolher um plano novo ou para inscrever-se num plano se não tinha cobertura antes. O período de inscrição acabou no dia 7 de Dezembro. Pode obter a informação que necessita há varias maneiras: se tiver acesso à internet, ou mesmo se um familiar tiver, pode usar o sítio de Internet do Medicare – www.medicare.gov. Há um *link* onde pode procurar um plano simplesmente mencionando os nomes dos seus medicamentos e depois fornecer a escolha de vários planos que possa escolher. Pode também chamar diretamente ao Medicare-1-800-MEDICARE (1-800-633-4273), onde um representante pode ajudá-lo a escolher um plano. Pode ainda contactar o seu “Council on Aging” onde vive, e pedir a assistência dum “SHINE Counselor”. Esses indivíduos podem auxiliar na escolha e inscrever-se num plano que seja vantajoso e benéfico para si.

P. - Trabalhei durante os últimos dez anos e agora tenho os quarenta créditos para cobertura para o Seguro Social. Será que isto quer dizer que vou ter direito ao máximo benefício do Seguro Social?

R. - Não. Elegibilidade para benefícios é baseado nos quarenta créditos. O montante do seu benefício é baseado no que auferiu durante a sua vida. Calculamos o montante usando um formulário especial determinado por lei, que usa uma média dos seus salários durante a sua vida de emprego. Para a maioria de beneficiários, isto é uma média dos seus melhores 35 anos de salários.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Representação de incapaz numa venda

O processo especial de autorização da prática de actos tem por objetivo salvaguardar os interesses dos incapazes (que será o caso de alguém atento o seu estado de saúde física e cognitiva - não tem condições para uma vida autónoma e independente), em relação a actos praticados pelos seus representantes (ou acompanhantes), designadamente aqueles que possam afectar o seu património (que será o caso de venda de um imóvel). Cabe ao Tribunal avaliar a repercussão do acto nos interesses do incapaz, atenta a específica natureza, conformação e conseqüência do acto em causa.

O acompanhante não age em nome próprio, mas como representante do acompanhado, procurando actuar do modo que entende ser o melhor para este. Mas, dados os conflitos de interesses que podem resultar de uma actuação do acompanhante não sujeita a qualquer controlo externo, cabe ao Tribunal apreciar se o acto em causa não ofende os interesses do incapaz, e se antes os cumpre, como veremos de seguida.

Num processo de jurisdição voluntária, regulado no artigo 1410º do Código de Processo Civil, os Tribunais têm julgado segundo critérios de conveniência e de oportunidade, não se cingindo à letra da lei.

Ou seja, apreciam os actos que subjazem à autorização requerida, se estão de acordo com os interesses do acompanhado, se é oportuna e conveniente para este.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acesso a informação digital do falecido

P. - O meu irmão faleceu no início deste ano após prolongada doença. Meses antes de falecer tinha recebido vários emails e mensagens nas redes sociais de amigos e familiares desejando-lhe saúde, contudo, nem eu nem os meus familiares temos uma maneira de responder a estas mensagens porque não temos a informação necessária para ter acesso à sua conta. Uma vez que fui nomeado representante do meu irmão no seu testamento, será que posso obrigar estas companhias a fornecerem-me acesso às suas contas?

R. - O acesso a contas digitais de redes sociais de uma pessoa falecida é questão complexa que tem originado litígios em vários estados e ainda não foi resolvido satisfatoriamente. De uma maneira geral, eu diria que a maioria dos estados adotaram uma lei uniforme que reconhece o direito do representante da pessoa em questão em ter acesso a informação digital do falecido que tenha dado autorização a um representante em ter acesso às suas contas. Contudo, Massachusetts não é um destes estados. Se o seu irmão fosse residente em MA por ocasião do seu falecimento, poderá estar à mercê de regulamentos que as companhias podem implementar ao serem solicitadas para fornecer acesso à informação digital de uma pessoa já falecida. Aconselho a ler bem o testamento do seu irmão para ver se tem direito ao tal acesso. Se lhe for negado o pedido, poderá apresentar queixa no “Probate Court”.

Assim, quando é formulado um pedido de autorização de venda judicial, para que o acompanhante represente o acompanhado, nesse negocio jurídico (na outorga da escritura pública de compra e venda), deverá ser junto com a petição inicial todos os elementos essenciais do negócio, nomeadamente a indicação do valor da projectada compra e venda, a sua correspondência ao valor real e de mercado do imóvel, a concordância dos demais comproprietários (caso não seja o único titular do bem a ser alienado), sendo também arroladas testemunhas para serem ouvidas pelo Tribunal, com vista à boa decisão da causa.

Recebida a ação é citado o parente sucessível mais próximo do incapaz e o Ministério Público para contestarem querendo o pedido. Para a decisão relevam todos os factores que são carreados para os autos, mas principalmente os interesses próprios do acompanhado. Será manifestamente desproporcional para a vida de um acompanhado por exemplo ter bens imóveis e não ter dinheiro suficiente para fazer face aos custos médios que o seu estado de saúde exige (por exemplo a medicação habitual diária, actividades ocupacionais etc) e ainda para custear algum imprevisto ou um aumento dos custos correspondentes ao seu dia-a-dia.

Assim, o Tribunal tendo por base os verdadeiros interesses do incapaz, nomeadamente - a obtenção de rendimentos suficientes para suportar os seus encargos, ser titular de uma poupança, destinada a prover a qualquer necessidade que surja no futuro quanto ao bem-estar, conforto e estado de saúde -, tem decidido favoravelmente os pedidos de autorização da venda, autorizando o acompanhante a representar o acompanhado na escritura pública de compra e venda. No entanto, o acompanhante fica obrigado a depositar o produto da venda em conta bancária a ser aberta especificamente para esse efeito, conta que deverá ser co-titulada por este e pelo seu acompanhado. Mais recentemente tem havido decisões que determinam a obrigação de juntar ao processo de autorização especial anualmente um extracto actual da conta bancária, tendo por vista salvaguardar a tutela da gestão dos fundos pertença do incapaz.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Maus governantes no mundo sempre existiram!

Desde qu' o mundo foi formado, Por cada época passada, Há um povo governado Por gente endiabrada!	No período da propaganda, Para que sejam votados, Por onde quer que ele anda, Tem seus votantes comprados!	O mundo todo hoje delira, Envolto numa maldade, Por onde gira a mentira, A lidar como verdade!
Gente que o mundo infesta, Que procura sempre a fama, Apesar de que não presta, Ainda o povo o aclama!	Muitas calúnias inventam, Sempre com errados dados, Nas mentiras que eles tentam, São sempre acreditados!	Estes mandantes na Terra, Somente se sentem bem, A fomentar uma guerra, Cuja razão sempre tem!
Mentem, fingem, num engano, Fazem tristes falcatruas, Fraquejam e fazem dano, Mas, nunca é culpa sua!	Há quem não os acredita, Até ficam pavorosos, Porque o contra lhes irrita, Fanáticos, muito teimosos!	Dos menos bons, eu falei, Não é que sejam bastantes, Nem porque eu não sei Haver bem bons governantes!
Cheios de truques usados, Com mentiras, muito espertos, São sempre acreditados, Eles, sempre é que estão certos!	Tem o cérebro lavado, Mas de olho bem aberto, E o que nos parece errado, Para eles, está certo!	Mas, a estes, o que resta, Para também acertar, Desviem o que não presta E não deixa governar!

Como vai a vidinha?...



É sempre a mesma questão,
O mau, tem no seu sentido
Não trabalhar p'rá Nação,
Mas somente o seu Partido!

E sabemos, não é novo,
Do modo que a gente nota,
Uma Nação, é o Povo,
E o povo é quem neles vota!

Se bem que nós precisamos
Sempre uma oposição,
Não quer dizer que nós vamos,
Ter que ir contra a Nação!

A oposição se encerra,
Numa força a entrevir,
Quando um governo erra,
Mas, não para o impedir!

Sempre que a Lei favorece,
E ajudando a Nação,
Creio qu' a Nação não merece
A nega da Oposição!

Há muito povo a penar,
Com governos de agir,
Que, não podem governar,
Com Partido a preterir!

Bons Ministros, Presidentes,
Fazem ouvir sua queixa,
Mostrando ser competentes,
Mas, a Oposição, não deixa!

P. S.
A FORÇA ESTÁ NA UNIÃO,
E A UNIÃO, FAZ A NAÇÃO!

Falo aqui da União,
Mas, eu não disse o bastante,
Que qualquer Oposição,
Precisa estar vigilante!

Quando uma Lei se apregoa,
Há que ver se está errada,
Mas, se esta Lei for boa,
Não há que intervir em nada!

Não sei se tenho razão,
Mas, é assim que eu vejo.
É a minha opinião,
Tudo Bem, é meu desejo!

Meu gosto, com tanto aviso,
Seja o mundo um Paraíso!

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal - Ementa de Natal"

Lapa Especial

- 3 cl de Gin Larios
- 2 cl de Grand Marnier Cordon Jaune
- 1 cl de Grenadine Rose's
- 3 cl de Sumo de Limão
- Sumo de Laranja q.b.

Bater todos os ingredientes no shaker.
Juntar algumas pedras de gelo.
Decoração: Limão, laranja, cerejas, hortelã.

Medalhões de Lagosta em Fantasia Tropical

Ingredientes:

Lagosta; Cebolinhas; Caviar; Alface Roxa Frisada; Alface Branca Frisada e Molho Cocktail

Guarnição:

Kiwi; Manga; Ananás e Abacate

Molho:

Molho Maionnese; ketchup; Vinho do Porto; Piripiri q.b. e Brandi

Confeção:

Coze-se a lagosta. Tempo de cozedura depende do tamanho (+ / - 15 minutos).
Corta-se 3 fatias de manga, e o restante em Macedónia assim como todas as frutas.

Forma de Servir:

Coloca-se no prato as 3 fatias de manga e depois a alface branca e roxa frisada. A macedónia das frutas colocam-se dentro das folhas de alface. Depois leva os Medalhões de lagosta. Põe-se o caviar em cima dos medalhões com 3 cebolinhas.
Por fim, coloca-se o molho em redor das iguarias com cebolinhas picadas por cima.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO	SEGUNDA, 19 DE DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO	TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 17 DE DEZEMBRO	QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - GLOBAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - MISSA
	22:30 - VARIEDADES

DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - PARA SEMPRE	23:30 - TELEJORNAL (R)
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.



Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Sentir-se-á liberto para expressar os seus sentimentos e amar de forma livre. Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Boa altura para pedir um aumento ao seu chefe. Números da Sorte: 14, 27, 23, 5, 10, 36</p>	<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Anda nervoso, o que poderá provocar discussões com os seus familiares mais chegados. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia, mas atenção ao stress acumulado. Dinheiro: Previna-se contra tempos difíceis. Números da Sorte: 12, 46, 33, 25, 6, 22</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Dê mais liberdade ao seu parceiro. Não ponha de parte aqueles que ama, cuide deles com carinho. Saúde: Cuide melhor do seu sistema digestivo. Dinheiro: Esteja atento às novidades no seu trabalho. Números da Sorte: 14, 33, 12, 25, 4, 17</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não deixe que a sua teimosia deixe marcas numa amizade. Saúde: Controle melhor a sua tensão arterial. Dinheiro: O seu desempenho profissional e agilidade poderão ser postos à prova. Números da Sorte: 17, 42, 35, 19, 2, 23</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Necessidade de se isolar para fazer uma análise à sua relação. Saúde: Tendência para se sentir um pouco febril e sem energia. Dinheiro: O seu rendimento poderá não ser tão bom quanto deseja. Números da Sorte: 4, 17, 45, 13, 23, 10</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Ponha em prática os seus sonhos e fantasias. Nunca desista de ser feliz! Saúde: Faça um exame ótico. Pode andar com problemas de visão. Dinheiro: Poderá receber uma promoção profissional. Números da Sorte: 22, 13, 10, 47, 15, 3</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: O ciúme é uma característica que deve moderar. Saúde: Vá ao dentista frequentemente. Dinheiro: Tente conter-se um pouco mais nos seus gastos. Números da Sorte: 11, 23, 44, 26, 24, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Respeite os sentimentos do seu par, principalmente quando a maneira de agir dele difere da sua. Saúde: Dores de cabeça. Dinheiro: Estabeleça prioridades e organize melhor o seu trabalho. Números da Sorte: 3, 25, 46, 11, 27, 46</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Ignore comentários maldosos de pessoas indesejáveis. Saúde: Poderá sentir-se debilitado. Cuide melhor da sua alimentação. Dinheiro: Procure nunca desistir dos seus objetivos. Números da Sorte: 14, 23, 38, 44, 16, 7</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Seja mais prudente para não criar mal-entendidos com o seu par. Preocupe-se em ser bom e justo pois será feliz! Saúde: Proteja a sua pele. Dinheiro: Prevê-se estabilidade na sua vida financeira. Números da Sorte: 37, 29, 46, 10, 1, 22</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Seja sincero com a sua cara-metade. Fale de modo mais carinhoso. Saúde: Momento para fazer a introspeção que tanto necessita. Dinheiro: Procure ter maior lucidez no domínio financeiro. Números da Sorte: 14, 36, 28, 44, 16, 1</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Evite conflitos familiares, tente acalmar uma situação delicada. Saúde: Ao jantar opte por comer uma sopa. Dinheiro: Concentre-se mais no seu trabalho e naquilo que tem para cumprir. Números da Sorte: 12, 28, 33, 41, 47, 70</p>

Os milhões\$ do Mundial

• **Eurico Mendes**

O Campeonato Mundial de Futebol 2022, no Catar, que foi o primeiro Mundial disputado no inverno, termina no próximo domingo, 18 de dezembro. Quando, há mais de 12 anos, a Federação Internacional das Associações de Futebol (FIFA) decidiu atribuir ao Qatar a organização do Mundial de 2022, foi uma surpresa. O futebol nem sequer é popular no Qatar, onde o desporto-rei são corridas de camelos para apostas e um dromedário campeão custa 30 milhões de dólares, mais do que vale a maioria dos futebolistas.

Desde então, os qataris gastaram mais de 220 mil milhões de dólares na organização do campeonato mundial de futebol mais caro de sempre e ultrapassando o total do dinheiro investido em todas as outras 21 edições da prova.

Para se ter uma ideia desse investimento, o Mundial mais caro da história tinha sido o do Brasil em 2014, um custo estimado de 15 mil milhões de dólares e o do Qatar custou 15 vezes mais.

Mas o dinheiro não é problema para o Qatar, basta-lhe vender 3 mil milhões de barris de petróleo bruto para fazer face às despesas do Mundial.

Os grandes investimentos foram fora da área desportiva – uma nova rede do metropolitano em Doha que custou 36 mil milhões de dólares, um novo aeroporto internacional de Doha, a renovação do sistema de esgotos, a construção de raiz de uma cidade inteira chamada Lusail City, que fica a 16 quilómetros de Doha e pretende ter 200 mil habitantes e mais de 100 novos hotéis e resorts, e modernos sistemas de refrigeração pública.

Assim, os mais de 220 mil milhões de dólares investidos contribuem para o desenvolvimento do país e no aspeto desportivo apenas foram construídos oito novos estádios que terão custado 10 mil milhões de dólares e são os primeiros com ar condicionado. Como o país tem apenas três milhões de habitantes e o futebol não é o principal desporto praticado no Qatar, alguns dos estádios têm já o seu desmantelamento previsto para depois da competição.

A FIFA cobre todos os custos operacionais associados à realização do campeonato, incluindo os 440 milhões de dólares de prémios em dinheiro, que representa um aumento de 40 milhões em relação ao anterior mundial realizado na Rússia em 2018.

Este ano, a seleção vencedora receberá 42 milhões de dólares e a vice-campeã receberá 30 milhões de dólares. Os prémios para o terceiro e quarto classificados são 27 e 25 milhões de dólares, respetivamente. As se-

leções que terminaram do 5º ao 8º lugar receberão 17 milhões de dólares cada, e as que terminaram do 9º ao 16º lugar receberão 13 milhões de dólares, enquanto as que não passaram da fase de grupos receberão 9 milhões de dólares.

A juntar a isto, a FIFA também fez pagamentos de 1,5 milhões de dólares para cobrir os custos de preparação do mundial, garantindo que cada país participante volte para casa com pelo menos 10,5 milhões de dólares.

O Mundial é uma oportunidade financeira para os países participantes e também para os jogadores de futebol envolvidos, que têm exposição pública em todo o mundo e um mediatismo social maior, que acaba por promover as carreiras.

O jornal desportivo espanhol Marca revelou, por exemplo, que Cristiano Ronaldo vai ser jogador do Al-Nassr, da Arábia Saudita, a partir de 1 de janeiro e será o jogador mais bem pago da história do futebol, podendo vir a receber mais de 200 milhões de dólares por época, entre salário e acordos publicitários.

Mas para já o francês Kylian Mbappé, 23 anos, é o futebolista mais bem pago do mundo, com um contrato com o PSG que se estende por mais três anos e pelo qual vai receber 110 milhões de dólares, seguindo-se o argentino Lionel Messi, 35 anos, também contratado pelo PSG e que ganha 65 milhões para jogar e 55 milhões em contratos publicitários.

A seleção portuguesa, que se sagrou campeã europeia em 2016, está avaliada em 937 milhões de dólares no mercado de transferências, sendo a quarta mais valiosa das 32 presentes no Qatar atrás apenas de Inglaterra (1,26 milhões), Brasil (1,13M) e França (1,07M) e à frente da Espanha (902M), Alemanha (885,5M), Argentina (633,2M), Holanda (587,2M) e Bélgica (563,2 M).

Dos 26 portugueses selecionados, o futebolista com maior valor de mercado é o avançado de 23 anos do AC Milan Rafael Leão (85 milhões de dólares), seguindo-se Bernardo Silva (Manchester City, 80M), Bruno Fernandes (Manchester United, 75M), Rúben Dias (Manchester City, 75M) e João Cancelo (Manchester City, 70M).

Uma transferência que já estará a ser negociada é a de João Félix, que trocou o Benfica pelo Atlético de Madrid em 2019, a troca de 120 milhões de dólares e que agora, aos 23 anos, procura dar um novo fôlego à carreira e, após três épocas e meia na capital espanhola, pretende mudar-se para Londres e representar o Arsenal.

Mundial2022: Portugal 'tomba' pela primeira vez nos quartos de final

Portugal 'tombou' sábado pela primeira vez na sua história nos quartos de final de um Mundial de futebol, ao perder por Marrocos por 1-0, depois de ter superado a Coreia do Norte, em 1966, e a Inglaterra, em 2006.

Desta forma, e culpa de um tento solitário de Youssef En-Nesyri, aos 42 minutos, a formação das 'quinas' termina a oitava participação na prova, e sexta consecutiva, com o seu terceiro melhor registo de sempre.

O melhor resultado de sempre da seleção lusa continua a ser o da estreia, no que foi a única vez em que conseguiu terminar no pódio.

Em Inglaterra, os 'magriços' lograram o pleno de triunfos na fase de grupos, perante Hungria (3-1), Bulgária (3-1) e o bicampeão em título Brasil (3-1), para, nos 'quartos', superarem a Coreia do Norte por 5-3, com um 'póquer' de Eusébio, melhor marcador da prova, com nove tentos, a virar de 0-3 para 4-3. Nas meias-finais, a seleção lusa perdeu por 2-1 com a anfitriã Inglaterra, para 'desespero' de Eusébio, que saiu do relvado em lágrimas, para, no jogo de consolação, reagir e alcançar o 'bronze', com um triunfo por 2-1 face à União Soviética.

Em 2006, na Alemanha, os comandos do brasileiro Luiz Felipe Scolari, também ganharam os três jogos da fase de grupos (1-0 a Angola, 2-0 ao Irão e 2-1 ao México).

Nos oitavos de final, num jogo marcado por uma 'chuva' de cartões, Portugal venceu os Países Baixos por 1-0, com um tento de Maniche, e nos 'quartos', ganhou à Inglaterra (3-1 nos penáltis, após 0-0 nos 120 minutos), com Ricardo a parar três pontapés na 'lotaria'.

Nos dois últimos encontros, Portugal acabou por somar outros tantos desaires, primeiro com a França (0-1), nas meias-finais, e depois com a anfitriã Alemanha (1-3), no encontro de atribuição do terceiro e quarto lugares.

O registo de 2022 entra para o terceiro lugar do pódio, num trajeto que arrancou com duas vitórias, face a Gana

(3-2) e Uruguai (2-0), que garantiram desde logo o apuramento para os oitavos de final, pelo que o desaire com a Coreia do Sul (1-2), de Paulo Bento, já nada alterou.

A eliminar, Portugal começou com uma imponente goleada face à Suíça (6-1), com três golos de Gonçalo Ramos, que substituiu Cristiano Ronaldo no 'onze', mas, hoje, 'esbarrou' em Marrocos (0-1).

Nas restantes presenças, a seleção das 'quinas' ficou-se pelos oitavos de final em 2010 e 2018, caindo perante Espanha (0-1) e Uruguai (1-2), respetivamente, enquanto em 1986, 2002 e 2014 nem sequer logrou ultrapassar a fase de grupos.

Rick Ávila volta a treinar

Rick Ávila passou a maior parte da sua vida no GNB Voc-Tech, onde se formou em 1984 e jogou beisebol, futebol americano e hóquei no gelo. Foi professor na escola e treinador de beisebol durante oito anos.

Após 29 anos de ensino, Ávila aposentou-se em 2019 da Voc-Tech, mas após uma pausa de três anos voltou a treinar e acaba de ser nomeado treinador de beisebol da Barnstable High School.

Miranda sonha com NBA

Isaiah Miranda, 18 anos, nascido em Pawtucket, é um jovem jogador de basquetebol que vai jogar na North Carolina State University em Raleigh no próximo semestre.

Miranda, que mede dois metros, espera ganhar experiência no basquete universitário e chegar ao draft da NBA.

CONCURSO TOTOCHUTO
Por motivos de força maior só na próxima edição atualizaremos a classificação deste concurso!

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 21

I LIGA (14 jorn.), II LIGA (14ª jorn.), Espanha e Inglaterra

1. Portimonense - Casa Pia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Rio Ave - Marítimo	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. FC Porto - FC Arouca	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Gil Vicente - Santa Clara	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Estoril Praia - Boavista	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Sporting - Paços Ferreira	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. GD Chaves - FC Famalicão	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. FC Vizela - V. Guimarães	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. SC Braga - Benfica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Feirense - CD Tondela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. B SAD - Leixões	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Trofense - Torreense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Penafiel - Académico Viseu	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Moreirense - Estrela Amadora	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Valladolid - Real Madrid	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Real Bétis - Athletic Bilbao	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester United - Nottingham Forest	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Leeds United - Manchester City	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
 26DEZ. 11AM

Não escreva aqui

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$329.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$429.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Casa nova de 2 moradias
\$699.900



VENDIDA

NORTH ATTLEBORO
Condomínio
\$169.900



DEPÓSITO

WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



DEPÓSITO

PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
Colonial
\$359.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$330.000

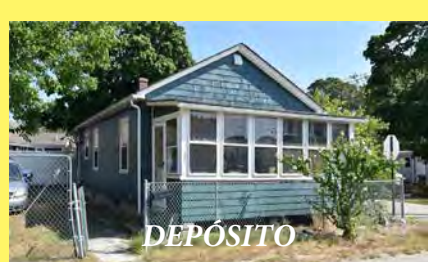


PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$249.000



DEPÓSITO

RIVERSIDE
Ranch
\$219.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
2 moradias
\$429.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Bungalow
\$240.000

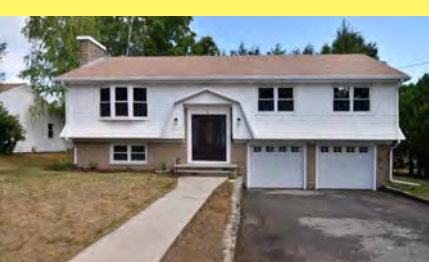


VENDIDA

RIVERSIDE
Cottage
\$225.000



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$649.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$499.000



VENDIDA

RUMFORD
Colonial
\$470.000

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!